Anno IX — Rio de Janeiro --- Sexta-feira, 14 de Novembro de 1919 — N. 2.847

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27.2; minima, 22.8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 16 3/16; a 16 9/32; café, 16$500.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O CAMBIO E AS BATATAS

As oscillações cambiaes e a sua influencia sobre a nossa situação economica

UMA INTERESSANTE ENTREVISTA COM O SR. DR. AUGUSTO RAMOS

Todas as attenções no momento estão voltadas, curiosamente, para a situação do nosso cambio, que, como se sabe, tem influencia preponderante sobre a nossa situação economica. De como se opera essa influencia, é assumpto interessante, que, para transmittirmos aos nossos leitores, solicitamos do Sr. Augusto Ramos, na palestra seguinte:

— Não é facil explicar em poucas linhas a influencia do cambio sobre a nossa situação economica, tão vastas e complexas são as suas manifestações no immenso campo dos que produzem e consomem em todo o Brasil.

Essas manifestações não se limitam sómente ao nosso territorio, mas apresentam uma feição internacional de enorme alcance.

Ha poucas semanas ainda, Lloyd George, referindo-se ás difficuldades com que lutava a Inglaterra, em busca do seu antigo equilibrio economico, allegava que o paiz se sentia tolhido em suas exportações, porque a moeda depreciada da Allemanha e de outros paizes collocava essas nações em condições de exportar por preços inferiores.

Moeda depreciada quer dizer cambio baixo, agio do ouro.

Applique-se a mesma situação ao caso brasileiro e concluir-se-á immediatamente que Lloyd George estava mentindo, ou as nossas exportações estão sendo golpeadas com o cambio em alta. Infelizmente, é com esta segunda parte que está a verdade: A alta cambial está matando o Brasil, porque está impedindo que elle exporte, que elle transforme em ouro a sua producção.

Com o cambio a 12 ou 13 nós encontravamos, a preços remuneradores, compradores

Sr. Augusto Ramos

para a nossa borracha, a nossa carne, o nosso feijão, etc. Com o cambio a 16 ou 15 [illegible] compramos batatas á França, conforme hontem apurado na Associação Commercial, onde figurou o caso como de escandalo.

Estive ha tres dias em S. Paulo e do conde de Siciliano, proprietario de dous estabelecimentos por onde passa, rumo ao estrangeiro, a carne de mais de 10.000 bois por mez, ouvi que, com o cambio actual, era já impossivel evitar prejuizos na exportação da carne e que esse commercio seria forçado a cessar.

A explicação é simples:

Supprima-se o governo inglez de varios paizes productores de carne: A Australia, a Argentina e outros — estabeleceu para os seus agentes compradores no Brasil um preço tal que permittisse á carne comprada chegar ao mercado inglez pelo mesmo custo do genero das outras fontes de abastecimento. Esse preço, em moeda ingleza, produzia, quando transformado em nossa moeda, uma importancia que deixava lucros ao exportador. Subindo, porém, o cambio, esse mesmo preço, em moeda ingleza, quando transformado em nossa moeda, produz muito menos e nos deixa prejuizos.

Para melhor comprehensão do caso, supponhamos (simplesmente como exemplo) que a carne era paga a dous shillings o kilo e que estando o cambio a 12, esses dous shillings produziam 2$000 em nossa moeda. Se o cambio subir a 16, os dous shillings passarão a valer 1$500 apenas, em nossa moeda, accusando uma differença de 25%. Quando vendia a 2$000, ganhava 200 réis por kilo; quando vendia a 1$500, perde 300. Resultado: fechará a porta dos seus frigorificos e a Inglaterra passará a comprar em maior escala na Australia e na Argentina.

O que levamos ahi alguns annos a estimular a producção de gado e a fundação de frigorificos e *packing houses*, [illegible]

Em troca de tudo isso estamos, nós, com o cambio em alta, importando batatas da França, onde o cambio está baixo.

O que acima ficou demonstrado para a carne applica-se rigorosamente a todos os nossos generos de exportação: á borracha, o matte, o algodão, o assucar, os cereaes, etc.

Ora, um paiz que não póde exportar é um paiz que caminha para a morte, e é por esse motivo que [illegible] póde affirmar que, neste momento, o cambio está matando o Brasil.

A allegação de Lloyd George não foi isolada. [illegible] a Hespanha [illegible] providencias contra a alta da peseta, porque isso estava provocando a diminuição de sua exportação, [illegible] productos que não podiam [illegible] competir com os similares de outros paizes em que a moeda é depreciada. [illegible]

Para correr identicos inconvenientes abri[illegible] os Estados Unidos credito a varios paizes compradores.

[illegible] no Brasil que o [illegible] gerando um trabalho de Sysipho, [illegible] de fracasso em fracasso, sem interrupção, em

um constante asphyxiamento de nossos esforços.

Nós productores e commerciantes, temos tido as inundações, seccas e a grippe e lutamos com a falta de transportes, a crise de numerario, etc.; só nos faltava que nos coroassem a obra de demolição com a alta cambial. Ella ahi está, nada nos falta: importemos batatas.

Essa obsessão do cambio alto tem desviado muitos homens de talento da rota fecunda que tinham em vista, ao passarem pelos altos cargos da administração. E desse funesto desvio nasceu o calvario dos productores nacionaes. Os nossos progressos não têm tido continuidade nem logica em suas manifestações. Vivemos mais das crises alheias do que do successo dos nossos esforços. O nosso café ainda prospera porque a praga — a *hemiléa vastatrix*, tem assolado os paizes productores do Oriente; o nosso algodão floresceu com a guerra da secessão americana e começou este segundo tardio surto com a guerra actual, mas já em seu final arranco. A carne exporta-se, graças tambem á devastação dos rebanhos europeus e americanos pelos famintos do grande conflicto.

Desapparecem essas formidaveis causas e, rapido, nos recolheremos ao anterior estado de pobreza.

Os estadistas apressam-se e atacam as causas. Trabalho inutil e contraproducente. Por que? Porque as principaes causas não são percebidas; o ataque é errado e torna-se ruinoso.

As causas principaes, permanentes dos nossos males são duas: as oscillações do cambio, sobretudo os esforços para leval-o, e a insufficiencia do nosso meio circulante.

Estabilisem o cambio e dêem aos nossos productores abundante circulação e verão como este paiz progride.

A campanha em favor da alta do cambio provém de uma interpretação erronea dos phenomenos cambiaes. Acredita-se que uma alta cambial representa um augmento proporcional do nosso poderio economico e que o cambio é o *thermometro* desse poderio. (*Thermometro* é o termo consagrado entre os nossos estadistas.)

Ora tudo isso está errado. Para não alongar estas explicações eu daria exemplos sobre os quaes o publico reflectirá sem prevenções, não se deixando levar pelas bonitas palavras — *valorisação do meio circulante* — e outras semelhantes, sugestivas e empolgantes para os que se não aprofundam no assumpto. *Words, words!*

Ha menos de um anno tivemos o cambio a 12; agora temol-o a 16; ha dous mezes tinhamol-o a menos de 15.

Pois conceberá alguem que o nosso valor economico subiu assim de 25% em 12 mezes ou de 12 a 15% em 60 dias? Não é patente o absurdo?

Se daqui a 2 ou 3 mezes voltamos a 12 ou 11 terá então perdido o Brasil novamente 25% no valor de seus haveres?

E é exactamente quando elle vê em crise os seus transportes e cerceada pelo cambio a sua exportação que se proclama que o paiz enriquecera. Que disparate!

Veja-se o nosso visinho, a Argentina. O seu cambio está a 11 7/8 e para aquelles que enxergam no cambio o famoso *thermometro* da situação economica de um paiz, a Argentina, que ha 20 annos exactos, está amarrada ao poste daquella taxa, devia ser um paiz perdido, atolado na miseria, no descredito, no opprobrio.

No entanto é o contrario que se vê: A Argentina está emprestando dinheiro á Inglaterra e á França, e tem um "stock" ouro de 70 ou 80 milhões esterlinos, se me não engano, isto é, o povo Argentino é talvez, hoje, o mais rico do mundo e tem a mais solida e rica circulação que se conhece.

Parece que esse só exemplo é uma demonstração vibrante e incontestavel de que, sem elevar o cambio, se póde enriquecer e progredir e que cumpre quanto antes tomarmos novo rumo, para que possamos salvar ainda essas riquezas que accumulamos com o cambio baixo e que a alta cambial está começando a destruir.

Argumenta-se assim:

A União deve ao estrangeiro 120 milhões esterlinos e endividados em ouro estão egualmente os Estados e municipios.

Tendo nós, portanto, necessidade de remetter, em ouro, grandes quantias para o estrangeiro, tanto menos difficil e cara nos será a remessa quanto mais alta fôr a taxa cambial.

Tudo isso está errado.

Não é com dinheiro papel que se compra ouro, é com productos e, na falta, com o credito (em termos).

Pois se todos os economistas (inclusive os nacionaes, que não são poucos) concordam em que a nossa moeda circulante nenhum valor tem no estrangeiro, como querem que com ella compremos desse estrangeiro o ouro de que carecemos?

As cambiaes que se nos offerecem na praça não são os estrangeiros que nol-as vendem, porque ellas são nossa propriedade. Quando apparecem no mercado é porque resultam do pagamento dos nossos productos, pelos estrangeiros que nol-os compram. Pois não é sabido que uma cambial de café não representa sinão o valor desse café, que é nosso, bem nosso?

A compra e venda dessa cambial fazem-se no Brasil, entre negociantes e banqueiros do Brasil (pouco importa a origem e o nome). E é só por isso que a operação se faz em moeda nacional. O cambio alto ou baixo, no *momento* de taes operações, não influe em nossa potencia economica e só affecta os dous operadores — vendedores ou compradores, nas mesmissimas condições em que se compra e vende um queijo de Minas ou uma novilha para o açougue. E, como o cambio, affectando os dous operadores, affecta o productor, que é um delles (ou é por um delles representado), accontece então que esse productor se arruina se o cambio sóbe, porque a cambial desce de valor na moeda do paiz, unica que interessa o referido vendedor (productor) que tem nessa moeda todas as suas transacções e compromissos.

Applique-se ao caso o exemplo que citei, do kilo de carne, ou qualquer outro escolhido entre os nossos productos e ver-se-á mais uma vez destacar-se a verdade.

E foi não permittindo que o cambio subisse, para que o productor ficasse defendido, que a Argentina, viu prosperar esse productor, que desse modo se enriqueceu, enriquecendo o paiz.

O que propugnamos, o que nos convem — a nós productores, industriaes e commerciantes — não é cambio alto nem baixo, é cambio estavel que não nos leve a sermos especuladores á força, impossibilitados de fixar os preços de nossas mercadorias porque o cambio variavel a todo o momento os altera e anarchisa.

Quando, por longos annos, tivemos ultimamente, cambio a 12, nunca pedimos nem **aspiravamos que elle baixasse; mas tam-**

bem não podemos admittir, agora, que elle suba. Não somos, pois, baixistas, conforme nos appellidam, somos pelo cambio estavel, somos contra a elevação de uma taxa que presidiu aos preços das mercadorias que compramos e ao custo de nossa producção agricola e industrial. Somos pela estabilidade, pela ordem, somos contrarios á especulação e ás incertezas.

De toda gente e por toda a parte ouço proclamar a prosperidade do Brasil nos ultimos annos, apontando-se o grande augmento em sua producção. Mas tudo isso se deu com o cambio baixo, (tal qual na Argentina). E, sendo assim, por que motivo queremos sair dessa situação cambial que tanto nos estimulou e enriqueceu, para uma outra cujos effeitos, como disse, se contam por outros tantos desastres?

Se o raciocinio e os factos nos apontam o bom caminho, por que repudiar tão solidos elementos para o fim de nos embriagarmos na sonora, mas insidiosa expressão: *valorisação de nossa moeda?* Estará então desvalorisada a moeda argentina que ha 20 annos é regida pelo cambio de 11 7/8? Estará porventura valorisada a nossa, sem lastro e sem estabilidade?

Eu poderia invocar o parecer de grandes mestres de economia politica, allemães, francezes, inglezes, italianos, belgas e outros, em apoio do que venho expendendo; mas não o comporta esta simples *interview* já por demais extensa.

Só me cumpre assegurar, terminando, que, **a continuar o cambio**, como vae, teremos de importar muitas outras cousas para condimentar as batatas **francezas que tanto nos** está custando **digerir.**

A REFORMA ORTHOGRAPHICA

(SCENA PROVAVEL)

(DESENHO DE RAUL)

— Tudo isso por causa de um "ç" cedilhado!

MOVIMENTO NO CORPO DIPLOMATICO ITALIANO

ROMA, 14 (Havas) — A Agencia Stefani annuncia o seguinte movimento no corpo diplomatico italiano:

"O marquez Paulucci de Calboli, ministro em Berna, nomeado embaixador em Tokio; o barão Romano di Avezzano, ministro em Athenas, nomeado embaixador em Washington; Orsini Baroni, ministro em Stockholmo, removido para Berna; Montagna, ministro em Christiania, removido para Athenas; conde Colli di Felezzano, ministro em Addis-Abeba, removido para Stockholmo; Cambiagio, nomeado ministro em Christiania; o marquez de Durazzo, conselheiro de legação, foi nomeado encarregado de negocios em Pekim; Piacentini, primeiro secretario de legação, nomeado encarregado de negocios em Addis-Abeba, e o Sr. Desmine foi nomeado encarregado de negocios em Praga, interinamente, em substituição ao Sr. Lago, chamado a prestar serviços no Ministerio do Exterior."

Um theatro destruido pelo fogo

MARSELHA, 14 (Havas) — O theatro da Opera desta cidade foi hontem completamente destruido por um incendio.

O CONVENIO CONTRA OS "INDESEJAVEIS"

Uma clausula para garantir os trabalhadores

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Annuncia-se que a clausula proposta pela Republica Argentina, para ser incluida no convenio sobre a immigração e que diz respeito aos contratos de trabalho com operarios estrangeiros, estabelece que esses contratos deverão ser approvados pelo governo do paiz onde deverão ir trabalhar os referidos operarios, afim de evitar que os salarios ou a fome colloquem os operarios contratados em condições de inferioridade relativamente aos existentes no paiz.

O SR. DOMICIO DA GAMA ENTREGOU AS SUAS CREDENCIAES

NOVA YORK, 14 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Londres informa que o Sr. Domicio da Gama, primeiro embaixador do Brasil na Grã Bretanha, fez entrega das suas credenciaes ao rei Jorge V.

Pela successão bahiana

A PARTIDA DE RUY BARBOSA

Ruy Barbosa, sua Exma. familia e comitiva, a bordo do "Rio de Janeiro"

Para a Bahia, a bordo do "Rio de Janeiro" seguiu hoje, ás 2 horas da tarde, o eminente conselheiro Ruy Barbosa, que vae emprestar a gloria do seu nome e o prestigio da sua palavra a uma reacção contra o que elle considera ser uma oligarchia acastellada num systema eleitoral impenetravel.

Acompanham o venerando brasileiro, sua Exma. esposa, D. Maria Augusta Ruy Barbosa; sua netta, senhorita Ayrosa; seu filho, deputado Alfredo Ruy; mais dous deputados bahianos, Srs. Octavio Mangabeira e Pires de Carvalho; os Drs. Porto da Silveira, representante d'"A Politica", e Horacio Cartier, enviado especial da A NOITE.

Numerosas pessoas pertencentes ás diversas classes sociaes compareceram ao embarque do generoso defensor da egualdade das soberanias. A imprensa, o parlamento, as letras, a industria, o commercio e as classes armadas estiveram representadas por muitas de suas figuras de destaque, sendo, tambem, grande o numero de senhoras presentes.

A CRISE DO CARVÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Grandes esperanças na reunião de hoje, em Washington

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Ha grandes esperanças de que se chegue a accordo na reunião de hoje, em Washington, entre os delegados dos proprietarios de minas e os mineiros, pois estes, como se temia, insistem em não voltar ao trabalho. A escassez de carvão assume, em certas regiões, caracter muito grave. As fabricas estão fechando ás dezenas, ficando milhares de operarios sem trabalho. Nos portos americanos encontram-se mais de quatrocentos navios que não podem seguir viagem em razão da falta de carvão.

A greve dos typographos parisienses

PARIS, 14 (Havas) — "La Presse de Paris" refuta o motivo em que se basearam os typographos para declarar a greve geral da classe — a carestia da vida.

A "Presse de Paris" demonstra que os jornaes foram a primeira victima dessa attitude dos typographos, e que o remedio unico ao mal que allegaram não consiste absolutamente na paralysação **do trabalho, mas sim na superproducção.**

SEXTA-FEIRA

PONTO N. 9

Ao ver aquella photographia em que as examinandas apparecem com chapéos á Directorio, envoltas em trajes de "foulards" e "tafetá", tendo numa das mãos a inutilidade graciosa da "trousse", riscada com tres reflexos, e na outra a petulancia da lunéta assestada contra o examinador nada seguro de si, logo pensariamos em que as provas de habilitação das gentis concorrentes ao concurso d'"Arte Culinaria" consistiriam no preparo do folhado, "vol-au-vent", pastel au filhó, de qualquer cousa, em summa, subtil como esses confeitos fundentes, que são para o paladar semelhantes a um beijo esvoaçante sobre as pestanas ou assim como um buço sedoso que mal aflore a curva branca de um hombro nú; fosse, emfim, como simples, leve caricia fugidia e deliciosa ao gosto e ao olfacto.

Imaginariamos o Dr. Costa-Leite, entre grave e sorridente, e o sympathico Dr. Leitão da Cunha, um tantinho, quasi nada, austero, a arguirem sobre o preparo de um "Bolo de Noiva" por exemplo.

E a candidata, então, toda ruborisada, a fechar ligeiramente as palpebras para, na sua attrahente myopia, focalisar melhor o douto arguente, arregaçando um poucocinho o canto da bocca pontuada a "baton-cérise", gorgearia:

"Batem-se duas colheres de manteiga fresca com tres chicaras de assucar e mais uma colherinha de extracto de baunilha, uma chicara de leite e, se se quizer, um pouco de summo de côco. Ajuntam-se depois duas chicaras de farinha, meia de maizena, duas colheres de chá (bem cheias) de fermento inglez. Peneira-se tudo — farinha, fermento e maizena — duas ou tres vezes. Batidos o assucar, a manteiga, a baunilha, vão-se misturando e juntando aos poucos o leite com a farinha.

Addicionam-se depois doze claras bem batidas, indo a assar em forno quente. As fôrmas deverão ser chatas, untadas com manteiga e forradas com papel limpo ou com um soneto sentimental.

Dentro deste bolo põem-se uma alliança, um alfinete e uma moeda de oiro.

A noiva, partindo-o, offerece-o ás pessôas presentes: a que tirar o alfinete morrerá logo; a que tirar a moeda ficará rica; a que tirar a alliança casará primeiro.

Esqueçia-me dizer que, á falta de farinha, póde usar-se o pó de arroz-Coty, substituindo-se a baunilha por extracto D'Orsay e a manteiga por creme-Simon..."

Ora, tendo a formosa senhorita executado a primor a citada receita em fôrmas de aluminio rebrilhantes e em feitio de coração, sem que se olvidasse de collocar dentro da massa cheirosa um dos minusculos annéis de rubi que pinga de sangue o jaspe dos seus dedos finos, entrariamos a cogitar em que o examinador, elle proprio, no caso de ser solteiro, victima do sortilegio do "Bolo da Noiva" talvez acabasse por se consorciar com a candidata... ao Concurso d'Arte Culinaria. E, assim, tudo estaria bem, podendo a menina continuar a exercer a profissão domestica de dona de casa, tendo ás mãos para os misteres do fogão e do fórno, todo o ordenado do patrão, senão mesmo o patrão, em pessôa. Mas as cousas não se passam desta maneira, lá pela Escola Profissional Rivadavia Corrêa.

Julgariamos talvez que os acepipes ahi preparados constituissem qualquer cousa de transcendente em que os condimentos delicados e os adubos raros fossem postos ao fôrno, submettidos a mil e um preceitos de dosagem, de fogo lento e chamma ardente, tendo môlhos complicados e massas exquisitas para paladares de quem pudesse pagar esses requintados prazeres epicuristas, e mais ainda — a decencia dos trajes e do tratamento da cosinheira diplomada. Mas, nada disto. Em obediencia aos dictames severos da pedagogia não póde a administração concorrer para os exaggeros do gosto, por prejudiciaes — não se diz que á saúde — mas á virtude das donas de casa, porquanto é ao lado moral que ahi se attende.

Assim, afim de que se não propale que os institutos officiaes de ensino concorrem para a dissolução dos costumes, desde já se ficará sabendo que a "Arte Culinaria" da Escola Rivadavia não vae além do picadinho e da mãe-benta.

Somente ha a considerar em que nas casas onde se come o picadinho, não haverá provavelmente recursos para se pagar uma cosinheira diplomada com a carta em pergaminho, a tradicional béca do Mestre-Cook e o indefectivel annel profissional, que proponho seja de onix, a côr symbolica do fundo das panellas.

GOULART DE ANDRADE.
(Da Academia Brasileira).

A LUTA CONTRA O MAXIMALISMO

Yudenitch procura salvar os restos do seu exercito

LONDRES, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Officiosamente, annuncia-se que tendo sido terminada a retirada das tropas allemãs das provincias russas do Baltico que obedeceram ás ordens do governo de Berlim, os governos alliados resolveram levantar o bloqueio da costa allemã do Baltico, permittindo a pesca e a navegação, embora sob o "contrôle" provisorio das autoridades alliadas.

LONDRES, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Annunciam de Reval que o general Yudenitch esteve alli, incognito, no começo desta semana. O fim dessa visita, no que se diz, era de obter um accordo com o governo da Esthonia para que pudesse ser salvo o resto do seu exercito que está sendo acuado pelos maximalistas. Parece, porém, que os esforços do general Yudenitch fracassaram por completo. De Helsingfors informam que é esperada a todo o momento a noticia da assignatura do armisticio entre os maximalistas e a Esthonia, Lettonia e Lithuania. As negociações de Dorpat continuam satisfatoriamente. Logo que for assignado o armisticio, as tropas do general Yudenitch terão de abandonar as suas operações contra os maximalistas, visto que os governos desses tres Estados não consentirão mais essas tropas nos seu territorios.

PARIS, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Despachos de Helsingors dizem que continuam a chegar ao golfo da Finlandia navios de guerra britannicos. O mesmo despacho diz que as forças do general Yudenitch já recuaram oitenta kilometros a noroeste de Petrogrado, em uma frente de cerca de duzentos kilometros.

LONDRES, 14 (Serviço especial da A NOITE) — O governo foi informado de que o governo de Moscou havia escolhido o "leader" maximalista Litvinoff, antigo embaixador bolsheviki nesta capital, para seu representante na Conferencia de Copenhague, onde se vae tratar da permuta de prisioneiros entre os alliados e a Russia.

NOVA YORK, 14 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Omsk communica que as missões alliadas junto ao governo do almirante Koltchak abandonaram aquella cidade ao meio-dia de 6 do corrente. Somente os representantes japonezes annunciaram a intenção de permanecer **temporariamente em Omsk.**

IMPRENSA CARIOCA

O SR. RUY BARBOSA VAE DIRIGIR O "JORNAL DO COMMERCIO"

A noticia da volta do eminente brasileiro Sr. Ruy Barbosa á actividade jornalistica, como director do *Jornal do Commercio*, é um motivo de orgulho para a imprensa patricia. Tendo feito armas nas lides do jornalismo, sustentando as duas maiores campanhas liberaes da historia da nossa formação — a Abolição e a Republica — director por mais de uma vez de jornaes que deixaram traços luminosos entre os seus melhores contemporaneos, o Sr. Ruy Barbosa é, neste momento, o coefficiente por excellencia do genio verbal

Sr. Ruy Barbosa

da raça. Estylista de infinitos recursos, espirito caldeado no exame dos mais complexos problemas de direito, intelligencia volvida para todos os impulsos liberaes, o Sr. Ruy Barbosa tem nos acontecimentos que firmaram o nosso perfil de paiz republicano um papel inconfundivel de alto relevo. Por isso mesmo e porque o notavel senador bahiano é um lutador inflexivel em prol das boas causas e patriota de quilate, a noticia da sua entrada para director do *Jornal*, ligado a todas as nossas conquistas magnanimas, enche de esperança e de orgulho quantos acompanham interessadamente a marcha do Brasil para tempos melhores e horas mais felizes. Nós nos alistamos entre estes, motivo por que saudamos o illustre brasileiro e cumprimentamos o nosso venerando collega *Jornal do Commercio*.

A actividade jornalistica do notavel escriptor patricio, iniciada com mais afinco na sua terra, em 1872, escrevendo no *Diario da Bahia*, foi sempre opulenta e teve periodos caracteristicos no *Diario de Noticias* e na *Imprensa*, do Rio, ambos, dous jornaes que influiram poderosamente na nossa evolução mental. No *Jornal do Commercio*, o Sr. Ruy Barbosa escreveu, em 1883-1884, artigos politicos com os pseudonymos de Swift, Salisbury e Grey.

Ao embarcar hoje para a Bahia, recebeu a bordo do "Rio de Janeiro", o Sr. Ruy Barbosa, o seguinte telegramma:

"Directoria Associação Brasileira Imprensa approvou unanimemente sessão hoje, voto congratulações V. Ex. e jornalismo carioca, convite feito V. Ex. dirigir "Jornal Commercio", grande honra imprensa brasileira, ver voltar seu seio eminente patricio, gloria nossa intellectualidade. — Sylvio Leal da Costa, secretario."

A CONFERENCIA DA PAZ

A RUMANIA TEM OITO DIAS PARA DEFINIR A SUA ATTITUDE

Em torno do tratado no Senado americano

PARIS, 14 (Serviço especial da A NOITE) — O Conselho Supremo, deante das respostas dubias do governo de Bucarest e das communicações dos delegados alliados em Budapesth, de que os rumaicos, ao evacuar aquella capital, faziam um verdadeiro saque, resolveu dar á Rumania oito dias para que responda se acceita ou não cumprir as resoluções da Conferencia da Paz. Se proseguir a mesma politica actual, a Rumania será excluida dos trabalhos da Conferencia e da propria Liga das Nações. Nos circulos balkanicos considera-se a actual crise a mais grave de quantas um paiz balkanico atravessou durante os trabalhos da Conferencia da Paz. Nos meios rumaicos diz-se que a gravidade da situação advem em parte da instabilidade da politica interna da Rumania. O gabinete Voiturano demittiu-se visto estar em desaccordo com o rei e o Exercito. Parece que o Sr. Bratiano, que partiu de Bucarest para Sinaia, onde vae conferenciar com o rei Fernando, será novamente chamado a organisar gabinete.

O Sr. Bratiano

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A NOITE) — O Senado, por 44 contra 38 votos, pronunciou-se contra o requerimento do senador Hitchcock, para limitar o prazo de discussão do tratado de paz. Essa votação foi feita em torno de uma proposta do senador Lodge. Foi egualmente rejeitada a emenda do senador Mac Kellar, que autorisava o governo a dar todo o seu apoio á França, durante o prazo maximo de cinco annos, para que a França pudesse assegurar-se da posse da Alsacia-Lorena. O Senado não funccionará hoje, visto que a sessão vae ser suspensa em homenagem ao senador Martin, "leader" democrata, que acaba de morrer. **A votação das outras emendas proseguirá amanhã.**

Écos e Novidades

Queremos significar nesta columna a immensa satisfação que nos produziu, como deve ter produzido em todos os que exercem com amor a profissão do jornalismo, a noticia de ter o Sr. conselheiro Ruy Barbosa acceitado o cargo de director do "Jornal do Commercio".

***

O governo vae com certeza estudar com attenção a representação que lhe dirigiu a Associação Commercial sobre os serviços dos cáes dos portos da Republica. Como se sabe, um decreto recem publicado mandou que toda mercadoria, seja qual for a sua natureza ou destino, que entre pela barra dos portos onde houver obras de cáes, dragagem ou outras, concedidas ou executadas por contrato ou administração, só possa ser desembarcada, depois de transitar por esses cáes ou obras, sujeita sempre ao pagamento das taxas respectivas.

Essa obrigação já existia ha tempos. Reconhecida, porém, a sua inconveniencia, foi revogada. O governo acaba de restabelecel-a. Foi um acto acertado? Pelo menos em relação ás mercadorias em transito, pode-se garantir que ella foi de notavel infelicidade. Como diz a representação, quanto a essas mercadorias, o regimen actual, isto é, baldeação para saveiros ou vapor nacional, é o que melhor convém ao commercio, porque as baldeações são em menor numero, e portanto menor damno causam á mercadoria. Mas, se esta for obrigada a descarregar no cáes daqui, e depois reembarcada, chegará ao seu destino avariada e desvalorisada.

O ideal do commercio e da navegação é, sem duvida, a atracação directa do navio ao caes. Nem para outra cousa se fizeram os portos da Republica e o nosso magnifico cáes. Mas, esse ideal depende do proprio governo, que ainda não quiz tomar as indispensaveis medidas lembradas pelo Centro de Navegação Transatlantica. Sem isso nada se conseguirá.

Entre outras, a praça de Porto Alegre está alarmada com o ultimo decreto do governo. O Sr. ministro da Fazenda bem faria acalmando os seus conterraneos, com medidas de accordo com os seus interesses, que são, aliás, os interesses geraes.

***

O nosso systema tributario é sabidamente defeituosissimo. Podem-se-lhe apontar, de momento, centenas de defeitos, absurdos e contrasensos. Mas nenhum é mais grave, nem mais pernicioso, do que a tributação das machinas para industria ou para a lavoura. Quando foi que, pela primeira vez, appareceu nas tarifas aduaneiras um imposto sobre machinas? Não importa saber. Mas foi esse, certamente, um dia dos mais nefastos para o desenvolvimento e para o progresso nacionaes.

Basta uma pequena meditação sobre esse caso para se avaliar da sua importancia. O Estado, reconhecendo a importancia e o valor do braço humano, da machina-homem, promove o seu encaminhamento para o paiz, paga-lhe as passagens, hospeda-o e adeanta-lhe mesmo os recursos para a sua installação na lavoura. Esse serviço, que custa milhares e milhares de contos por anno é, aliás, dos mais reconhecidamente uteis, e delle só se pode dizer que é pena é que não tenha maior desenvolvimento.

E que pode vir a ser o immigrante, a machina-homem? Muitas vezes um anarchista, um parasita, qualquer especie de elemento pernicioso á sociedade. Mas, apezar disso ninguem se levantaria contra as despesas feitas com a immigração, porque do braço humano ou da machina-homem depende o progresso nacional.

Que póde fazer, porém, o homem sem a machina? Por quantas centenas de immigrantes não vale, ás vezes, uma simples machina? Como se explica, pois, que o Estado, que gasta rios de dinheiro em importar o homem, difficulte, com impostos muitas vezes prohibitivos, a importação da machina? Póde haver, porventura, contrasenso mais positivo, mais quadrado?

E por que esse imposto sobre a importação de machinas? Pois já não bastam as contribuições que ellas pagam pela sua installação e pelo seu funccionamento? E impostos esses tantas vezes exagerados! Nem mesmo a velha allegação de protecção á industria nacional pode caber no caso, porque não só não temos ainda industria de machinas, como porque tributar a machina para proteger a industria seria cousa parecida com o acto de um sujeito que por ter um sapato apertado, mandasse cortar um pedaço do pé.

Ha na Camara e no Senado alguns espiritos intelligentes, cuja attenção pedimos para esse assumpto. E um projecto mandando que entrassem no paiz, livres de qualquer imposto, quaesquer machinas que se destinem á industria ou á lavoura, valeria por um acto de grande benemerencia publica, que representaria para o seu autor, e para o governo que o sanccionasse, o melhor titulo de recommendação á gratidão nacional.

JÁ NÃO SE CREARÁ O MINISTERIO DA SAUDE PUBLICA

O Sr. Epitacio concorda com a ampliação dos serviços sanitarios

Sabemos que o Sr. presidente da Republica, reflectindo mais maduramente, acha que a ampliação dos serviços sanitarios seja mais acceitavel que a creação de um novo ministerio.

AS DATAS NACIONAES

O Sr. Joaquim Osorio apresentou na Camara um projecto regulando a commemoração das datas nacionaes. Por esse projecto a bandeira e o hymno serão festejados no dia 7 de setembro; bem assim determinam seus artigos formulas de commemorar outros dias historicos. Além disso, o projecto deixa expresso que só figurem em sellos, estampilhas, etc., os vultos historicos reconhecidos, assim como os nomes de institutos e estabelecimentos sejam christmados com os nomes desses vultos obrigatoriamente.

Uma reversão no Exercito

Por decreto de hoje, reverteu no serviço activo do Exercito no posto de coronel, o general de brigada reformado Constantino Nery.

OS MODERNOS OTHELOS

Uma tentativa de morte em Nictheroy

Em um barracão da praia de Gragoatá, no bairro de S. Domingos, reside o nacional Francisco José de Oliveira e sua mulher, o qual tem como amigo Felinto Gomes dos Santos, que não tendo onde morar e achando-se desempregado foi, a convite de Oliveira, para a sua casa. E tudo arranjado, foi ter á residencia do companheiro. Recebido pela mulher de Francisco, declarou que não tinha cobertas para dormir e como estava muito cansado desejava dormir.

Immediatamente, a rapariga tratou de lhe dar um lençol e uma saia, com que poderia forrar a sua cama. Nesse momento, appareceu Oliveira e vendo tudo aquillo, teve desconfianças de que a mulher lhe estava sendo infiel, tendo com ella forte discussão.

Gomes tentou explicar o que se passara, porém, Oliveira a isso recusou, condemnando o procedimento da mulher, que por sua vez tambem verberava certos actos do marido. A discussão teve grande calor, nella tomando parte Francisco Gomes dos Santos, até que o homem, cheio de colera, apanhou uma faca de marinheiro e desfechou tres facadas em Santos, que caiu gravemente ferido. O aggressor, após o delicto evadiu-se, sendo o ferido soccorrido pela Assistencia Municipal e levado para o Hospital S. João Baptista.

A REFORMA ORTOGRAFICA

O Jornal está zangado com o Sr. Leitão da Cunha porque nomeou uma commissão para verificar si não conviria uniformizar a ortografia das escolas primarias. A NOITE e outros orgams da imprensa não se zangaram, mas troçaram com o cazo.

Ora, ha pelo menos uma consideração que não deve dar logar nem a zangas, nem a troças.

O periodo de exames vai abrir-se. Acontece muitas vezes no exame de portuguez que a mesma prova, com os mesmos erros e acertos de ortografia, dá logar, com um examinador á aprovação e com outro á reprovação. Ora, a reprovação de um aluno importa na perda de um ano de vida, porque ele tem de repetir o estudo. Não parece que uma diverjencia que pode acarretar esse rezultado seja desprezivel ou comica.

O Jornal escreve que a Escola Normal "deve ter uma ortografia sua invariavel." Por que? Qual? Ha, é certo, uma ortografia que por al chamam "uzual", porque cada um uza dela como quer. Até hoje, entretanto, *nunca se encontraram dois grandes escritores de nossa lingua, mesmo contemporaneos, que escrevessem do mesmo modo*. E' só nos ultimos tempos, depois que o Governo Portuguez decretou uma ortografia oficial elaborada pela Academia de Ciencias de Lisbôa, que se está tendendo para a unidade.

Não ha, portanto, nada de espantozo em que na Escola Normal cada professor escreva a seu modo, como certamente acontece a cada um dos colaboradôres d'*O Jornal*... Aqueles e estes uzam de um incontestavel direito. O peior, entretanto, é que uma divergencia de opiniões em materia ortografica pode dar lugar a uma reprovação de alunos, que serão assim forçados a repetir um ano de estudos, ano que podia ser melhor aproveitado. E os cazos deste genero são numerozissimos.

Assim, a questão de uniformização ortografica não é nem tão futil nem tão gaiata, como a muitos se afigura.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

FOI SUSPENSO O BLOQUEIO DE FIUME

COPENHAGUE, 14 (Havas) — Telegrapham de Laibach communicando que o governo italiano suspendeu o bloqueio de Fiume.

Os novos bacharelandos em sciencias commerciaes

Reuniu-se a turma de bacharelandos em sciencias commerciaes do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, afim de resolver, definitivamente, sobre a solemnidade da proxima collação de gráo.

De accordo com a Congregação da referida escola, deliberaram fazer essa solemnidade no Club dos Diarios, na noite de 10 de janeiro proximo, com todo o brilhantismo e protocollo, tendo sido, convidados o Sr. presidente da Republica e todas as altas autoridades, imprensa, alto commercio, bem como o corpo diplomatico e consular estrangeiro acreditado junto ao nosso governo.

Terminada a solemnidade terá logar no mesmo club, uma "soirée" em honra aos homenageados da referida turma.

Actos do ministro da Agricultura

Por portarias de hoje o Sr. ministro da Agricultura resolveu admittir, no curso nocturno de aperfeiçoamento da Escola de Aprendizes de S. Paulo, o adjunto de professor do curso primario da mesma escola, Diogenes Rolim de Albuquerque; conceder a Isabel Horta Chaves, auxiliar apuradora da Directoria de Estatistica, tres mezes de licença; conceder a auxiliar dactylographa da mesma directoria, Grauben Bomilcar Monte Lima, seis mezes de licença; conceder, garantia provisoria para um apparelho mecanico electro-automatico denominado "Trenador auto previdente" e destinado a evitar encontros desastrosos de locomotivas, ao Dr. Devinido Gonçalves de Mello.

O SR. TITTONI VAE DEMITTIR-SE?

A difficuldade para achar-lhe um substituto

LONDRES, 14 (Havas) — O correspondente do "Morning Post" em Roma diz que é de esperar que, de modo algum, se confirmem os boatos segundo os quaes o Sr. Tittoni iria apresentar pedido de demissão da pasta das Relações Exteriores da Italia e da chefia da delegação italiana á Conferencia da Paz. Diz o correspondente que seria difficilimo encontrar substituto para um homem como o Sr. Tittoni, que possue excepcionaes qualidades de politico e de diplomata.

NÃO PÓDE SER ISTO!

O Serviço do Povoamento presta informações

O director do Serviço do Povoamento, communica-nos:

"Em um telegramma publicado em vosso jornal, oriundo de Nova Trento, ha declarações de certa gravidade que exigem immediata contestação. Diz-se, naquelle telegramma, que o administrador do Nucleo Esteves Junior ordenára que 40 familias brasileiras abandonassem os lotes por elles occupados no dito nucleo. Desde logo esta directoria não acceitou o enunciado do telegramma, mas, a despeito disso, pediu informações urgentes ao delegado regional naquelle Estado, cuja resposta está concebida nos seguintes termos:

"Esta delegacia ordenou encarregado nucleo Senador Esteves Junior que mandasse desoccupar lotes disponiveis com casa "que foram invadidos por intrusos". — Samuel Pereira, delegado Povoamento".

Comparados os dous telegrammas, vê-se bem a differença existente entre elles, resaltando desse confronto que o procedimento do administrador daquelle nucleo obedeceu á ordem de autoridade competente, assegurando direitos indiscutiveis da União. — P. Villaboim, pelo director."

NA ILLUSTRE COMPANHIA

A POSSE, HOJE, DO NOVO ACADEMICO, SR. AMADEU AMARAL

Trechos dos discursos que vão ser proferidos

A Academia de Letras recebe, hoje, o successor de Olavo Bilac, na cadeira de Gonçalves Dias. O grande poeta da "Via-Lactea" e da "Tarde" costumava dizer, conversando na intimidade, que o fim da Academia é fazer tradição. Assim, pois, a tradição concernente á illustre companhia deve ser, sempre, respeitada. Seguindo a que temos mantido, publicámos excerptos das duas orações que serão proferidas na festa intellectual, em que se ligam os nomes de tantos poetas.

Os Srs. Amadeu Amaral e Magalhães Azeredo

Na parte final de seu discurso, estudando "Bilac patriota", o Sr. Amadeu Amaral, diz:

"Bilac ainda falou ali, falou aqui, no Rio, falou noutros pontos do Brasil, e cada discurso era uma tocha que elle brandia entre as ruinas dos preconceitos e dos erros combalidos. E, se nunca se viu no Brasil uma campanha tão fulgurante, nunca se viu tambem resultarem tão promptos nem tão innumeraveis effeitos de uma campanha.

Reconciliou-se a Nação com as armas. A conscripção foi acceita. Os quarteis, attingidos pela onda reconfortante da solidariedade publica, accearam-se, arejaram-se, cresceram, e, escancaradas portas e janellas, varados de ar e de sol, resoantes de hymnos e de clarinadas, se puzeram em communicação aberta e tranquilla com o exterior. Multiplicaram-se as linhas de tiro. Os militares puderam dirigir-se ao povo sem correr o risco de não se quererem ouvir, ou de os quererem desrespeitar. As noções de defesa indispensavel, de dever civil entrelaçado ao dever militar, de sacrificio voluntario e jovial das commodidades em favor de um designio collectivo, todas essas idéas tão antigas e tão repetidas, Bilac as condensou em alguns periodos de prosa singela, desempeceu-as de equivocos, aligeirou-as de inutilidades, deu-lhes um geito, estirou-lhes duas azas, a aza da belleza e a aza do sentimento, deu-lhes as rectrizes da ternura e do enthusiasmo, soltou-as no ar, — e ellas ficaram voando, e entre vôos e cantos se multiplicaram, e encheram os ares do Brasil em infinitas revoadas. Taes como aquelles passaros de argila, que todas as creanças da Galliléa faziam, mas que, feitos pelas mãos de um certo e unico menino, e lançados no espaço, não vinham despedaçar-se no chão, — libravam-se, moviam-se, cantavam, e eram aves verdadeiras, sendo passarinhos de barro.

Mas aos effeitos immediatos do fecundo apostolado outros effeitos se seguiram. O impulso primitivo esgalhou-se em outros impulsos semelhantes — e veiu a campanha pró-saneamento, intensificou-se a luta contra o analphabetismo, levantaram-se umas após outras novas iniciativas patrioticas. Essa larga ondulação de idéas e de vontades continua... Quem sabe até onde irão, afinal, as repercussões de todos esses choques e contrachoques successivos e simultaneos, originados de um unico choque, dado por um homem fraco e isolado, doente e melancolico, sentindo dentro de si o crepusculo inexoravel da vida!"

O Sr. Carlos Magalhães de Azeredo, iniciando o seu discurso de saudação ao novo academico dirá:

"Não estranho a perplexidade que nos colhe, ao tomardes o vosso logar nesta casa. E' o logar que pertenceu, por vinte e um annos, a Olavo Bilac; elle o puzera sob o patronato de Gonçalves Dias.

Brilham, assim, sobre vós dous magnos e formidaveis nomes. Gonçalves Dias personifica o esforço mais bem succedido da poesia nacional para assumir a consciencia de si mesma como entidade á parte, mas sem ruptura com a terra da sua origem, com o systema planetario das suas tradições, antes espelhando na propria physionomia inconfundivel, os reflexos de uma grandeza universal e cosmica. Olavo Bilac, incarnando, em periodo mais recente, e com maior complexidade esthetica, o mesmo duplo pendor, chama a si, na ultima, tão fecunda e maravilhosa, phase da sua existencia, a missão de um apostolo suscitando pela revelação fulgurante dos destinos da patria no fragor de um drama tambem elle universal e cosmico, o obstinado e heroico labor de um apostolo, cuja voz já agora não emudecerá mais na atmosphera luminosa de esperanças, ou torva de ameaças, serena de paz, ou procellosa de guerra, desta patria que elle amou, e que nós amámos.

Esse vago receio de caminhar ladeado por dous gigantes obedece a uma justa reverencia. Elle attesta o vosso sentimento de prestigio da poesia e da seriedade da arte."

Negociações anglo-italianas sobre as colonias

LONDRES, 14 (Havas) — O secretario das Colonias, segundo refere hoje o "Daily Chronicle", annunciou que, entre os governos inglez e italiano estão em curso negociações que têm por fim fazer á Italia, na Africa, concessões que reforcem o tratado de Londres.

A situação no ex-imperio Austro-Hungaro

LONDRES, 13 (Havas) — Num discurso que recentemente pronunciou em Praga, o Sr. Benes, ministro dos Negocios Estrangeiros da Tcheco-Slovaquia, declarou que o seu paiz tinha absoluta necessidade de estreitar o mais possivel as suas relações com a Hungria. O ministro terminou dizendo que considera inevitavel a restauração da dynastia dos Habsburgos.

O CAPITÃO VERDIER É HOMENAGEADO PELOS OFFICIAES DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Os officiaes da Escola de Aviação Militar offereceram, hoje, um almoço ao seu collega francez capitão Verdier que parte na proxima segunda-feira, pelo "Asia", de regresso á França. Nessa homenagem, realisada na Bhrama e á qual compareceram todos os officiaes do nosso Exercito que fazem parte daquella Escola, discursou, em nome dos seus collegas, o Sr. tenente Mendes de Moraes que estava incumbido de lhe offerecer uma cigarreira de ouro, tendo gravada a inscripção da offerta.

O Sr. tenente Mendes de Moraes desempenhou-se dessa missão agradecendo, commovidamente, essa homenagem o Sr. capitão Verdier.

A reforma da orthographia

Uma carta do Sr. João do Rio

A proposito da entrevista do Sr. Osorio Duque Estrada recebemos do Sr. Paulo Barreto, tambem da Academia Brasileira, a seguinte carta:

Caro Sr. redactor. — Na entrevista que a A NOITE de hontem publicou, o meu confrade da Academia Sr. Osorio Duque Estrada, no ardor da apresentação da sua indicação contra a actual ortografia academica, parece ter exagerado a latitude do aplauso á sua idéa. Pelo menos quanto ao meu humilde nome.

Diz o Sr. Osorio Duque Estrada "que muitos, como os Srs. Domicio, Oliveira Lima, Clovis Bevilacqua, Rodrigo Octavio, Paulo Barreto são contrarios á reforma portugueza". Não sei a opinião dos outros citados antes de mim. A minha, porém, é clara:

— Não votei a reforma ha annos para ser contrario a ella agora.

Está claro que os meus livros e os meus artigos apparecem nas mil e uma ortografias adoptadas sem razão senão a do criterio pessoal pelos varios editores e os varios jornaes e principalmente os varios revisores desses editores. Não teria tempo de convencer os compositores francezes e os revisores hespanhoes da Casa Garnier, por exemplo, da utilidade de uma determinada grafia. Com as viagens transatlanticas das *provas*, um livro, alguns annos em revisão, ainda assim sairia com erros. Mas foi exatamente devido á balburdia reinante, que, *por uma questão de disciplina*, a Academia votou a presente grafia. Regularisar a ortografia de modo a que todos acabem por adoptal-a, é uma obra lenta, que não pode ser feita em dois dias. Mas mantendo a Academia nos seus trabalhos uma determinada grafia, com leis claras como a presente, adoptando o governo essa grafia, a acção do tempo permitiria que, pelo menos, os nossos filhos ou netos não perdessem o tempo perplexos, não sabendo se literato tem um ou dois *t* e se lirio é mesmo com *i* ou com *y*. — letra que, segundo alguns esthetas, é uma letra bonita.

O Sr. Osorio quer que a Academia volte á balburdia antiga, que elle denomina *statu-quo*, dando ao *statu-quo* uma significação tão imprevista como fazer crer que o bolchevismo é actualmente a prova da harmonia social. E' uma opinião. Respeito-a porque desejo que respeitem as minhas, por mais humildes que ellas sejam.

Quanto a dizer tambem que a ortografia "calcada sobre o modelo da que se realisou em Portugal não está, absolutamente de accordo com a indole e a prosodia da lingua actualmente falada no Brasil", (falaremos nós *actualmente* com uma prosodia diversa?) devo lembrar, Sr. redactor, que o governo portuguez adoptou a actual ortografia, *exatamente, precisamente, em homenagem á decisão da Academia Brasileira*.

Voltando ao *statu-quo* bolchevick nós dizemos apenas a Portugal o seguinte:

— Quando votamos isso estavamos brincando. Fiquem voces lá com a nossa brincadeira. Actualmente voltamos ao *statu-quo*, porque nos deu na cabeça.

Creia Sr. redactor que só ocupei o seu precioso espaço, porque o meu presado confrade Sr. Osorio Duque Estrada me atribuiu opiniões que nunca tive nem longe daqui nem aqui, onde estou de volta ha tres mezes, com tempo de sobras, por consequencia para ter assignado a indicação, apresentada hontem. De V. etc., e grato. — *João do Rio*."

O commandante do "Moreno" cumprimenta o chefe de Estado

No salão Amarello, do palacio do Cattete, o Sr. presidente da Republica recebeu, ás 2 horas da tarde, a visita do commandante do dreadnought argentino "Moreno", que aqui veiu assistir ás festas de 15 de novembro. Aquelle official foi apresentado ao Sr. Epitacio Pessoa pelo ministro argentino.

A CAMARA EM SESSÃO

Coube ao Sr. Collares Moreira abrir a sessão de hoje da Camara dos Deputados, presentes 60 representantes da Nação. Funccionaram como secretarios os Srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falou o Sr. Mauricio de Lacerda, que discutiu largamente o seu requerimento de informações sobre a expulsão de estrangeiros, esgotando a hora do expediente.

A' ordem do dia, presentes 110 deputados, deu-se inicio ás votações; requerendo o Sr. Mauricio de Lacerda verificação de votação — não houve numero.

Encerrado, sem debate, a materia em discussão, foi a sessão levantada.

O ULTIMO DIA DO CONSELHO

O Estatuto do Funccionalismo Municipal e o imposto sobre o capital

O Conselho Municipal, o que vinha funccionando ha tres annos, despediu-se hoje, realisando por isso mesmo duas sessões, afim de ultimar a votação de varios projectos.

No expediente da primeira sessão, o Sr. Penido requereu a convocação da segunda e ultima, sendo marcada para as 5 horas. Foi, nessa occasião lido o parecer sobre o Estatuto dos Funccionarios Municipaes, elaborado pela commissão especial, composta dos Srs. Pio Dutra, Mendes Diniz e Antonio Penido.

O parecer, do qual foi relator o Dr. Antonio Penido, conclue pela apresentação de um projecto de estatuto, no qual são consolidadas todas as leis referentes ao assumpto, e incluidas novas disposições, quer fixando os direitos e vantagens dos funccionarios, quer taxando os seus deveres e obrigações.

O estatuto assegura ao funccionalismo municipal o direito de permanencia no cargo, em quanto bem servir", "ad instar" do que preceitua a legislação federal e, como meio de limitar o numero sempre crescente das aposentadorias, concede ao funccionario que tiver mais de 30 annos de effectivo serviço e ao membro do magisterio que contar mais de 25 annos, uma gratificação especial, emquanto exercerem os empregos, de conformidade com o que dispõe o regulamento geral dos funccionarios publicos do Estado do Rio Grande do Sul.

Na ordem do dia, entre outros projectos, foram votados o que reforma o montepio municipal e supprime o imposto sobre o capital, assim redigido:

"Art. 1º. Fica supprimido o imposto até 1 %, no maximo, sobre o capital dos estabelecimentos de commercio ou industria, de capital superior a 15:000$, inclusive, estabelecido no art. 148 do decreto n. 2.073, de 31 de dezembro de 1918.

Os serventes das escolas municipaes vão ser examinados

O Sr. director da Instrucção Municipal enviou uma circular aos medicos escolares, recommendando que os serventes das escolas e suas familias sejam convenientemente examinados, devendo o resultado do exame e as condições de saude de cada uma das pessoas, nos predios escolares em que residem, ser communicados á Directoria de Instrucção.

A BUBONICA

"NÃO HA RAZÃO PARA ESTA CELEUMA",

— diz o Dr. Carlos Chagas —

Com relação ao estado sanitario da cidade, em fóco nestes ultimos dias pelos casos de peste bubonica, verificados no armazem 4 do cáes do porto, declarou-nos o Dr. Carlos Chagas:

— E' preciso accentuar que, até agora, são quatro os casos positivos de peste bubonica, e não cinco, como se tem dito e publicado. Todos elles adquiriram a molestia no armazem 4. Recolhidos immediatamente ao Hospital São Sebastião e ahi postos em isolamento, já se acham fóra de perigo, quasi em convalescença.

Além destes quatro, ainda mais tres foram já recolhidos ao mesmo hospital, sendo que dous não estão atacados de bubonica. Resta o ultimo, cujo exame ainda não me veiu ás mãos. Quanto á suspeita levantada sobre a molestia que victimou hontem um "chauffeur", absolutamente não se trata de bubonica. Os trabalhos de expurgo e observação continuam na zona infeccionada e nas adjacencias, sendo que, até agora, nada foi constatado de anormal nos demais armazens do cáes do porto. Acho que é sem razão a celeuma que se levanta em torno do caso, pois as providencias estão tomadas e a Saude Publica está vigilante.

Até á hora em que estivemos no armazem 4 do cáes do porto, não havia sido registado nenhum caso novo de peste bubonica. Sómente deixou de comparecer ao serviço no referido armazem o operario René Ribeiro, morador á rua Piauhy 265, na estação de Pavuna. Para a casa do funccionario faltoso seguiu um medico da Saude Publica, afim de examinal-o. No interior do armazem 4, fóco da epidemia, foram, por ordem do Dr. Carlos Chagas, director geral da Saude Publica, soltos seis coelhos da India, que, depois de oito dias, serão levados para o gabinete bacteriologico, onde soffrerão estudos minuciosos.

HALO-SOLAR

Escreve-nos o Dr. Alexandre de Magalhães, Observatorio:

"Na minha explicação do halo solar, dada hontem á vossa conceituada folha, escaparam dous pequenos lapsos que conviria fossem rectificados. Halo é o nome generico de diversas formações luminosas produzidas pela reflexão ou "refracção" e não somente reflexão, como saiu publicado) da luz do sol ou da lua nos pequenos espiculos crystallinos de gelo das nuvens superiores — Cirrus e Cirrostratus. Diz a referida noticia que os "halos, como as corôas", originam-se dos effeitos de diffracção da luz através as pequenas particulas liquidas da atmosphera. Novo engano. Somente as corôas são assim formadas.

Desde já muito grato pela inserção destas linhas."

O assassinato do "Cabelleira", em Nictheroy

"Habeas-corpus" concedido ao sargento Pinel

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, em sessão de hoje, presidida pelo desembargador Anisio Paiva, concedeu a ordem de "habeas-corpus", impetrada pelo Sr. Dr. Julio Henrique Vianna, em favor do 1º sargento da Força Militar do Estado, Quirino de Souza Pinel, autor do assassinato de Jeronymo Pereira de Oliveira, vulgo "Cabelleira", facto este occorrido no mez de setembro ultimo, na Ponta da Areia, em Nictheroy.

O coronel Izidro não póde falar, sem autorisação ministerial

Por ter regressado hontem de S. Paulo, onde foi em viagem de inspecção ás linhas de tiro, reassumiu hoje a Directoria Geral do Tiro de Guerra o Sr. coronel Isidro de Figueiredo. Em palestra que entretivemos com essa autoridade, S. S. recusou-se a dar-nos as suas impressões sobre o estado das linhas de tiro em S. Paulo, o que só poderá fazer autorisado pelo Sr. ministro da Guerra.

A C. I. T. DE WASHINGTON

O Sr. Fausto Ferraz não será reconhecido como delegado dos operarios brasileiros?

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A NOITE) — A commissão de credenciaes da Conferencia Internacional do Trabalho resolveu submetter á votação directa da Conferencia diversas questões relativas aos poderes de certos delegados que não foram directamente eleitos pelas associações operarias dos seus paizes. Essa resolução foi tomada em virtude da opposição dos delegados trabalhistas, que consideram certos delegados como meros representantes dos governos. O delegado do Brasil está nessas condições. E' quasi certo, porém, que o seu caso não será resolvido senão depois da sua chegada aos Estados Unidos.

Os archivos do Tyrol entregues á Italia

PARIS, 13 (Havas) — Telegrammas de Innsbruck annunciam que os archivos do Tyrol Meridional começaram a ser entregues á Italia, pelos representantes do governo austriaco, no dia 6 do corrente.

O CASO DO CAFÉ APPREHENDIDO NAS DOCAS D. PEDRO II

A POLICIA RECEBE UMA GRAVE DENUNCIA

Após o incendio que devorou as docas D. Pedro II, a Hygiene Municipal apprehendeu ali grande quantidade de saccas de café deteriorado completamente, e que estava sendo removido para outro trapiche.

O café apprehendido, de propriedade da firma Ornstein & C., foi removido para armazens da rua Dez, no cáes do porto, afim de ser examinado.

Os proprietarios da mercadoria, porém, não se conformando com a medida da Hygiene, intentaram em Juizo uma acção para garantir-lhes a posse do café apprehendido. Emquanto a acção não é julgada, a Hygiene Municipal não consente que o café seja retirado de onde está, pois, tendo sido o mesmo examinado, ficou constatado que não póde servir ao consumo, visto estar completamente deteriorado.

Para evitar que dos armazens seja retirado o café, o director daquella repartição, Dr. Adalberto Ferreira, pediu á policia uma força que guardasse os armazens. Para o local foram mandadas quatro praças, com ordens de não permittirem que nada saisse dos armazens.

Hontem, á noite, porém, o Dr. Adalberto Ferreira, passando pelas immediações dos armazens, com surpreza verificou que no interior de um delles havia luz, e, que nenhuma praça se achava nas immediações, guardando-os.

Deante desta grave verificação, o director da Hygiene Municipal, procurou o 1º delegado auxiliar, narrando-lhe o caso, solicitando-lhe as precisas providencias para ser restabelecida a guarda nos armazens.

O Dr. Raul Magalhães, 1º delegado auxiliar, communicou-se immediatamente com a Brigada Policial, requisitando quatro policiaes, para vigiar os armazens, com ordens de não permittirem que dali saia café algum.

O caso do praticante Humberto Costa

A policia de Nictheroy pediu a prisão preventiva

O Sr. Dr. Luiz de Menezes, 1º delegado auxiliar da policia de Nictheroy, tendo concluido hoje o inquerito instaurado contra o funccionario postal Humberto Martiniano da Costa, praticante de 2ª classe dos Correios da secção do Estado do Rio, accusado do desvio de um vestido de palha de seda destinado ao Sr. Francisco Lessa, residente em Nova Friburgo, remetteu á tarde o respectivo processo ao Sr. Dr. juiz federal, pedindo a prisão preventiva de Humberto, que ainda se acha detido na sala dos agentes, na Policia Central, da visinha capital.

Por acto de hoje do administrador dos Correios do Estado do Rio, Dr. Geonisio Curvello de Mendonça, foi aquelle funccionario demittido a bem do serviço publico.

Sociedade Propagadora das Bellas Artes

A 1ª Exposição Carioca de Agua Forte e a 1ª Exposição Carioca Artistico-Industrial de Lithographia inauguram-se em 19 de novembro de 1919, no Lyceu de Artes e Officios.

O EXPEDIENTE DE ZEZITO

Foi directo ao ministro e vae estudar

Desde cedo, que á porta do elevador que dá accesso para o salão do Ministerio da Guerra, estava postado, um menino, fardado de "kaki", attento a todas as pessoas que saiam, ou entravam.

Cerca de 1 1/2 da tarde o Dr. Pandiá Calogeras, titular da pasta da Guerra, acercou-se do elevador. O menino delle se approxima, provocando a sua attenção com o estalar dos calcanhares, de maneira ruidosa levando a mão á pala do bonet, em continencia, exclamando:

— "Sr. ministro, deseja-se, por um momento, a attenção de V. Ex.".

O Dr. Calogeras sorridente, pende o busto de modo a melhor ouvir o pequeno.

— Que queres menino?

— "Sr. ministro, sou pobre, muito pobre, mas quero estudar, e para isso venho pedir a V. Ex., que me mande matricular no Collegio Militar".

— Mas, menino, — diz o ministro — no collegio não ha logar.

— "Ora Sr. ministro — retruca o pequeno — V. Ex., se quizer, póde fazer o que lhe peço. Não é um impossivel para V. Ex.".

Ante esta saida, do José Alves da Silva Junior — assim se chama o pequeno — o Dr. Calogeras convidou-o a entrar no seu gabinete, onde mandou tomar nota do seu nome, residencia, etc., afim de envidar todos os esforços para a sua matricula.

Caso não seja possivel, a matricula, no Collegio Militar, "Zezito" é, o seu appellido — irá para um outro estabelecimento de ensino ás expensas do gabinete do Sr. ministro da Guerra, como decidiram os seus officiaes.

José Alves, conta 11 annos de edade, é alumno do 2º anno do Grupo Ramos de Azevedo, e filho de José Alves da Silva, foguista da E. F. C. do B., residente na estação de Bento Ribeiro.

OS SRS. SAMPOGNARO E SIMÕES LOPES TROCAM TELEGRAMMAS

O Sr. ministro da Agricultura recebeu o seguinte telegramma:

"LIVRAMENTO — He pasado dias encantadores en Rio Grande do Sul y he admirado un Estado modelo que marcha hacia adelante con prudentia y firmeza y por el lo felicito en la persona de V. Ex. al ilustre riograndense que me honra con su inapreciable amistad yo reitero la misma y saludo con tal mas alta consideracion y pessoal afecto. — Samponaro."

O Sr. Simões Lopes respondeu:

"Sr. Samponaro — Livramento. — Seu gentil telegramma muito me penhorou. Amistosa e justa acolhida corresponde, palliadamente, sympathica missão V. Ex. Confraternisação povos visinhos que irão beber mesma fonte projectadas escolas mixtas, fronteira reciprocos, nobres sentimentos necessaria solidariedade. Affectuosas saudações."

Dous projectos na Camara

Equiparação de vencimentos e reforma do Corpo de Bombeiros

O Sr. deputado Mauricio de Lacerda apresentou, na Camara, dous projectos de lei: um equiparando os vencimentos dos armazenistas de 1ª e 2ª classes da Estrada de Ferro Central do Brasil aos dos primeiros e segundos escripturarios da mesma repartição, e outro autorisando o governo a reformar o Corpo de Bombeiros, augmentando o pessoal e adquirindo material moderno necessario.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A fiscalisação dos bancos estrangeiros

Uma importante portaria do Sr. ministro da Fazenda

Ao presidente da commissão de fiscalisação dos bancos Dr. Nuno Pinheiro de Andrade, o Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, dirigiu hoje a seguinte portaria:

"Recommendo que, na conformidade das leis em vigor, continueis a exercer a fiscalisação dos bancos e casas bancarias nacionaes e estrangeiras nos termos dos decretos n. 493, de 15 de agosto de 1891 e n. 727, de 5 de fevereiro de 1892, com todas as attribuições ali discriminadas, e especialmente para os fins de verificar:

1º — si o capital social se conserva nos limites traçados pela lei ou si se acha reduzido por effeito de operações infelizes ou indevidamente augmentado por modo diverso do estabelecido nas leis em vigor;

2º — se o banco não tem o seu fundo de reserva;

3º — se os bancos estrangeiros têm realisados no paiz pelo menos dous terços do seu capital, de accordo com o disposto no § 2º, n. 1, do art. 1º e do art. 33 paragrapho unico do decreto n. 164, de 17 de janeiro de 1890, e se estão funccionando com observancia das clausulas dos decretos de sua autorisação, propondo, em caso contrario, seja cassada a autorisação para funccionar na Republica, segundo o determinado no final do paragrapho unico do art. 33 do citado decreto n. 164.

Para o desempenho dessa attribuição podereis:

1º — examinar os livros e papeis da sociedade bancaria;

2º — verificar o estado das caixas e cofres.

3º — exigir dos directores e dos empregados as informações que julgardes precisas;

4º — requisitar das diversas repartições e autoridades esclarecimentos e pareceres.

Os casos omissos serão resolvidos de accordo com a deliberação deste ministerio. — Homero Baptista."

PAQUETÁ VAE TER ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

O contrato será assignado segunda-feira

Uma commissão de moradores na Ilha de Paquetá, composta dos Srs. senador Abdias Neves, Dr. Antonino Ferrari, coronel Agostinho Campos, Claudionor de Mello, capitão Manoel Gonçalves Biar e Diogo Neiva, procurou hoje o Sr. prefeito, pedindo a S. Ex. a assignatura do contrato com a Light, para o estabelecimento de luz electrica naquella ilha.

O Sr. Sá Freire assegurou á commissão que o contrato será assignado na proxima segunda-feira, para que os trabalhos sejam iniciados immediatamente.

A illuminação de Paquetá, pelo que será estipulado no contrato, será feita por meio de 150 lampadas de 200 velas cada uma, distribuidas por todos os pontos da ilha, devendo-se esse melhoramento á iniciativa do intendente Pio Dutra.

O BARRACÃO DA THEREZOPOLIS VAE SER ILLUMINADO

O ministro da Viação, no expediente de hoje, autorisou o inspector geral de Illuminação a providenciar no sentido de ser installada luz electrica na estação da E. de F. Therezopolis, á praça 15 de Novembro.

Funccionarios que vão servir na Caixa de Amortisação

Conforme solicitou o inspector da Caixa de Amortisação, o Sr. ministro da Fazenda determinou que passem a servir naquella repartição, até 31 de março vindouro, os escripturarios Samuel Luz de Araujo e Adriano Ferreira.

Para a commissão sanitaria federal em Pernambuco

Para despesas da commissão sanitaria federal em Pernambuco, a cargo do Dr. João Pedroso de Albuquerque, a Directoria da Despesa Publica concedeu hoje á Delegacia Fiscal naquelle Estado o credito de 200:000$000.

NOTICIAS DA MARINHA

Por actos de hoje do Sr. ministro da Marinha foram nomeados: os capitães-tenentes Octavio Carneiro, auxiliar da fiscalisação no Deposito Naval do Rio de Janeiro, e engenheiro machinista Firmino de Freitas, chefe de machinas do "scout" "Rio Grande do Sul" e o tenente Eurico Viveiros de Castro, immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará.

Os que esperam absolvição

Um que se faz de lembrado

No Estado de S. Paulo foi condemnado pelo juiz federal á pena de cinco annos de prisão cellular o réo Manoel B. Ferreira, processado por crime de moeda falsa.

Não se conformando com isso, o réo appellou da sentença para o Supremo Tribunal Federal. O Supremo confirmou a sentença. Então o réo embargou esse accordão. E já ha muito tempo espera que os embargos sejam julgados. Como isso perdurasse, impetrou um "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal. Mas nesse "habeas-corpus" apenas dizia que impetrava "habeas-corpus". Nada mais. O relator do pedido, Sr. ministro Edmundo Lins, relatando o pedido, declarou que, ao que parece, o réo quiz apenas fazer-se lembrado... Nada allegava. Assim, pois, denegava o pedido, no que concordou o tribunal.

A festa do dia 23 em beneficio das caixas escolares

Esteve á tarde, na Associação de Imprensa, uma commissão de professoras das escolas do 6º e 7º districto, concertando na organisação do programma da festa que vae realisar, na Quinta da Boa Vista, a 23 do corrente, sob os auspicios daquella associação e em beneficio das Caixas Escolares.

O TEMPO

Probabilidades do tempo, até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): tempo instavel e ainda sujeito a trovoadas; temperatura, conservar-se-á elevada.

Districto Federal e Nictheroy: tempo em geral ainda instavel, sujeito a trovoadas e alguma chuva (3); temperatura, conservar-se-á elevada (2); ventos variaveis, por vezes frescos (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

NOTA — O serviço telegraphico poora sensivelmente; faltaram hoje todos os despachos da Bahia, Rio Grande do Sul (salvo Porto Alegre) e os do Uruguay. O da Argentina, satisfactorio.

A POLITICA BAHIANA NO SENADO

O SR. SEABRA INVESTE CONTRA O SR. RUY

E QUASI NADA MAIS HOUVE NAQUELLA CASA DO CONGRESSO!

Presidencia do Sr. Alencar Guimarães. A' hora regimental, foram iniciados os trabalhos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou apenas do parecer hontem assignado pela commissão de justiça e legislação.

O Sr. J. J. Seabra occupou a tribuna para tratar da politica da Bahia. Começou S. Ex. declarando que tem evitado trazer para o recinto do Senado questões politicas, mas a carta que o senador Ruy Barbosa escreveu ao director da A NOITE, onde se vê o odio desmedido que elle vota ao situacionismo da sua terra natal, obriga-o a assumir essa attitude. Faz-se, ha longo tempo, uma tremenda campanha de difamação da Bahia, campanha que está sendo desenvolvida nos jornaes adeptos do Sr. Ruy Barbosa. Agora, porém, disse o orador, sente necessidade de trazer ao conhecimento do Senado e da Nação factos e circumstancias que precisam ser conhecidos de todos.

A' esta hora, disse, o Sr. Ruy toma o vapor para a Bahia. S. Ex. irá defender alguma idéa nobre, vae porventura salvar a sua terra? Não, senhores; vae subvertel-a, vae procurar revolucional-a, perturbar a ordem. S. Ex. obedece a fins inconfessaveis, porque S. Ex., neste anno, apenas compareceu ao Senado duas vezes! E' assim que S. Ex. desempenha o mandato que lhe deu o seu Estado natal!

Depois de se referir á attitude do Sr. Ruy que ataca a todo o mundo, aos senadores e chefes politicos, o Sr. Seabra leu uma carta aberta que dirigiu ao Sr. Ruy quando S. Ex. fez a sua conferencia em S. Salvador. Nessa carta, o Sr. Seabra aggride o seu collega e accusa-o de só ter comparecido, neste anno, ao Senado duas vezes para reconhecer o Sr. Octacilio Camará, senador pelo Districto Federal; de ter sido advogado do Amazonas e ter apresentado um projecto, no Senado, annexando o Acre áquelle Estado; de ter recebido 300 e tantos contos para defender os interesses do municipio da Bahia, num pleito judiciario; de se ter associado ao delapidador dos cofres desse municipio, sendo o presidente da Carbonica, para explorar o negocio de soda caustica, e, finalmente, de nunca ter apresentado um só projecto de interesse publico á consideração do Senado. Lembra que na ultima campanha presidencial o Sr. Ruy Barbosa atassalhou a honra de todos os seus collegas, sem dó nem piedade. Entretanto, não veiu ao recinto responder aquillo que disse o orador, na sua carta aberta. Pergunta ao Senado se é digno de um senador accusar o seu Estado de estar com as suas finanças fallidas, em franca bancarrota, sem vir immediatamente apresentar os documentos, provando isso. Diz que o Sr. Ruy só foi á Bahia duas vezes e todas para cavar votos!

Passa, em seguida, a analysar a carta que o Sr. Ruy escreveu ao Sr. Irineu Marinho, director da A NOITE, analysando-a, periodo por periodo, e respondendo ás allegações do missivista. Em dado momento o Sr. Seabra chamou o Sr. Ruy de leviano, para não dizer que S. Ex. estava proximo da senilidade.

Depois de alludir á incoherencia na attitude do Sr. Ruy, o Sr. Seabra lê documentos para provar que o estado financeiro da Bahia não é o que S. Ex. diz, apontando os grandes melhoramentos que fez na capital e todo o Estado, na sua administração. Faz um estudo financeiro e comparativo entre a sua e as administrações que lhe antecederam.

Terminando a leitura desses dados, S. Ex. pergunta por que tendo sido elles extrahidos de mensagens e publicados num jornal daqui, não veiu contestal-os o Sr. Ruy da tribuna do Senado, e, agora, vem levantar tão graves accusações na carta que escreveu ao director da A NOITE.

Esgotada a hora do expediente, o Sr. Alencar Guimarães chamou, para isso, a attenção do orador. O Sr. Seabra requereu prorogação e o Senado a concedeu.

S. Ex. proseguiu, então, atacando fortemente o Sr. Ruy, narrando a ultima luta eleitoral em torno da successão presidencial, repetindo, ainda uma vez, innumeras vezes que o Sr. Ruy não compareceu ao Senado, sinão duas vezes, que não tem amor á Bahia, e della só se lembra para satisfazer o seu odio e o seu orgulho desmedidos.

Analysando a personalidade do Sr. Ruy o Sr. Seabra diz que elle tem um grande talento reproductor. Ataca fortemente o seu antagonista, dizendo que elle vae revolucionar a sua terra, com intuitos subalternos e declara provar isso lendo um "suelto" do "Correio da Manhã", que diz que, vencendo a opposição na Bahia, esta está na obrigação de levantar a sua candidatura á presidencia da Republica.

Depois, o orador defendeu o Sr. Leoni Ramos, negando o ultimo "habeas-corpus" que interessara á Bahia.

Terminou o Sr. Seabra dizendo que o Sr. Ruy tem um corpo pequeno, e uma alma ainda menor, onde se aninha o odio e o orgulho, e accrescenta que confia na lealdade e na força da Bahia heroica, que sabe agradecer e amparar aquelles que sempre a defenderam.

O Sr. Seabra falou durante hora e meia!

Quando o Sr. Seabra terminou o seu discurso, passou-se á ordem do dia, não havendo votações por falta de numero.

Foram apenas encerradas as discussões de materia sem importancia.

A reforma da Directoria da Contabilidade da Guerra

Afim de fazer parte da commissão incumbida de estudar a reforma da Directoria de Contabilidade da Guerra, o Sr. ministro da Fazenda poz á disposição de seu collega daquella pasta o guarda livros da Directoria de Contabilidade Publica, Dr. Carlos Candido da Silva.

O DIA DO "MORENO"

Quando regressará

O capitão de navio Ugarraza, commandante do "Moreno", em companhia do seu estado-maior, visitou, hoje, o Sr. ministro da Marinha e o Sr. almirante chefe do Estado-Maior da Armada.

O Sr. ministro mandou retribuir a visita pelo capitão de corveta Andrade Dodsworth, chefe do seu gabinete, e o Sr. almirante Gomes Pereira, foi a bordo do "Moreno", com o 1º tenente Victor Fontes para agradecer pessoalmente a delicadeza do commandante Ugarriza.

A bordo do couraçado argentino foram prestadas honras militares ao chefe do Estado-Maior, tendo formado a sua guarnição e salvado a sua artilharia.

— O Club Naval offerecerá aos officiaes argentinos, no dia 18, um chá dansante e uma recepção nos seus salões.

— O "Moreno" deverá partir do nosso porto, de regresso para a Argentina, no dia 19.

Um desfalque nos Correios da Parahyba

PARAHYBA, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Foi verificado, nos Correios, um desfalque de 36 contos, que é attribuido ao fiel daquella repartição, Dr. Dias Junior.

DOS BASTIDORES...

PARTE DA PETIZADA DA COMPANHIA JUVENIL FUGIU

Quem dirigiu o movimento? Como se effectuou a fuga? Qual o motivo desta? Eis o que só os fugitivos poderão responder.

O que o empresario sabe apenas é que a companhia está reduzida á metade. Foram-se as melhores figuras. Já não terá mais um

Adelia Fossi, a "prima dona" fugitiva e Agda Salvatore Hernandes, soprano ligeiro, que tambem fugiu

Scarpia tão severo, uma Floria Tosca tão tragica...

Os pequenos resolveram não fazer mais parte da companhia e abalaram. A' hora da chamada faltavam dez artistas.

O empresario correu á policia. Procurou o 2º delegado auxiliar, narrando-lhe o caso. Os dez fugitivos eram da Companhia Juvenil Città di Roma. São elles: Manoel Galleno, Mariana, Georgina e Alfredo Aranda, Adelia Fossi, Salvatore Lorenzo, Adriana Laita, Vinarelli Luigi, Agda Salvatore Hernandes e Pilar Garcia.

Crê o empresario, Fellici Calleri, que os pequenos foram seduzidos por Agostini Galleno e Roberto Aranda, paes de quatro dos pequenos artistas.

Todos os fugitivos estavam hospedados na pensão Monroe, á rua Senador Dantas n. 14. Dentre elles, quatro são tutellados do director da companhia, Camillo Guerra.

A companhia juvenil, com a fuga daquelles artistas, ficou reduzida ao numero de doze meninos.

O Dr. Armando Vidal, 2º delegado auxiliar, recebendo a queixa, fez apresentar o empresario ao Corpo de Segurança, afim de que sejam tomadas providencias para a descoberta e apprehensão dos quatro menores tutellados do director.

A companhia Juvenil, que estivera no theatro Lyrico, até ha poucos dias, devia estrear no domingo proximo, em outro theatro.

As homenagens ao poder

O Sr. Carlos D. Fernandes foi recebido á tarde, pelo Sr. presidente da Republica, a quem offereceu dous exemplares da sua obra "Politicos do norte", no terceiro volume, e que trata apenas da individualidade do Sr. Epitacio Pessoa.

Os pagamentos da Prefeitura

Serão pagas na Prefeitura, segunda-feira proxima, as folhas de vencimentos da Escola Normal e guardas municipaes de J a Z.

O Sr. Sampognaro cumprimenta o Sr. Epitacio

O Sr. presidente da Republica recebeu do Sr. Sampognaro, alto commissario do Uruguay, o seguinte telegramma:

"Livramento, 13 — Ao passar a fronteira do gigantesco e nobre Brasil cumpro o grato dever de apresentar ao illustre mandatario, que com mão firme rege os seus altos destinos, o sentimento de minha maior gratidão pelas innumeras e benevolas attenções de que fui objecto, durante a minha permanencia no Brasil, com a segurança de minha mais alta consideração e cordialidade."

Os ministros da Fazenda e da Justiça, no Cattete

Conferenciaram, á tarde, com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da Justiça e da Fazenda.

O cambio regulou firme

Mas, sem nova alta

O movimento verificado no mercado de cambio foi moderado e por isso mesmo os bancos se mantiveram ainda bem collocados e firmes. No entanto, as taxas não accusaram nova melhoria digna de importancia, muito embora os bancos continuassem a não precisar das letras particulares. Com effeito, declararam comprar esses papeis a 16 3|8 d., ao passo que forneciam o bancario a 16 3|16, 16 7|32 e 16 1|4 d. Eram, pois, firmes as condições do mercado, que apezar de inalterado regulava na imminencia de uma alta maior.

No correr do dia houve alguns negocios repassados a 16 5|16 d., bancario, fechando o mercado de 16 3|16 a 16 1|4 d., com um banco dando a 16 9|32 d.

Curso official de cambio: — A 90 d|v. — Londres, 16 13|64; Paris, $392. A 3 d|v. — Londres, 16 3|64; Paris, $393; Hamburgo, $110; Italia, $304; Portugal, 1$640; Nova York, 3$650; Hespanha, $723; Suissa, $668; Buenos Aires, 1$620; Montevidéo, 3$850; Japão, 1$980; Belgica, $428 e soberanos 20$150.

Ia pegando fogo

A' tarde, no deposito de ferragens e louças da rua Camerino n. 64, de propriedade da firma Fonseca Almeida & C., manifestou-se um começo de incendio.

Foi um dos empregados da casa, José Luiz Alacão quem, derretendo uma lata de graxa entornou-a pelo soalho. As brazas do fogareiro cairam sobre a graxa e dahi o fogo, que foi extincto a baldes de agua.

Os bombeiros compareceram mas não tiveram necessidade de entrar em acção, sendo os prejuizos insignificantes.

FICOU ESPERANDO...

E sem o dinheiro

Na avenida Passos. Dous vigaristas abordaram o Sr. Josué da Silva, recentemente vindo do interior de S. Paulo. Os dous contaram-lhe uma historia muito comprida, no fim da qual o ouvinte passava-lhes a carteira com 1:300$000.

Ambos partiram, dizendo ao Sr. Josué que esperasse. Elle esperou até cansar e, como não voltasse nenhum dos dous, resolveu procurar a policia.

O Corpo de Segurança destacou um agente para prender os vigaristas.

E HAVEMOS DE COMER CARNE TUBERCULOSA?

Mais uma rez apprehendida em São Diogo

A falta de apparecimento de rezes tuberculosas no entreposto de S. Diogo, procedentes do Matadouro de Santa Cruz, já estava causando grande surpreza, parecendo que as medidas tomadas pelo Sr. director de Hygiene, tinham produzido effeitos. Infelizmente, tal não aconteceu. Ainda hoje, appareceu mais uma, atacada desta horrivel molestia. No exame feito nas visceras, porcedentes daquelle matadouro, constataram os Drs. Xisto Jorge Santos e Oscar Godoy, signaes evidentes de tuberculose hepatica, na viscera de n. 297. Essa rez que pertencia á Oliveira, Irmãos & C., foi apprehendida e inutilisada, aliás, com grande difficuldade, o que demonstra o acerto das providencias solicitadas pela commissão medica daquelle entreposto, para que a matança venha carimbada directamente sobre a carne, e que, ha dous annos, vem sendo desattendidas e contrariadas pelo Sr. Malheiros.

O movimento da lavoura municipal durante o mez de outubro

Durante o mez de outubro, a Superintendencia da Limpeza Publica extinguiu 342 formigueiros, sendo 195 pelo posto de Irajá, 109 pelo de Campo Grande e 39, pelo de Jacarépaguá.

O posto agricola de Guaratiba forneceu aos institutos profissionaes, durante o mesmo periodo, 1.459 kilos de verduras e tuberculos, e pelo de Irajá, 815, num total de 2.274 kilos.

A' Superintendencia da Limpeza Publica foram remettidos 235 kilos de forro de alfafa, pelo pequeno campo de demonstração de Jacarépaguá.

A inspecção aos estabulos

Foram examinadas 76 vaccas

Os funccionarios do Hospital Veterinario Municipal realisaram hoje, uma diligencia no districto de Engenho Novo, onde inspeccionaram 4 estabulos com 76 vaccas.

Na rua da Matriz s|n (morro), na estação de Sampaio, foi encontrado um estabulo clandestino, pertencente ao Sr. Custodio Joaquim Martins, que foi multado e intimado a satisfazer a exigencia de lei.

CHEGARAM E FORAM ENCAMINHADOS PARA O INTERIOR

Ao Sr. ministro da Agricultura, informou o director do Serviço de Povoamento, terem sido encaminhados desta capital para o interior do paiz, durante o mez de outubro ultimo, por intermedio da Intendencia de Immigração no porto do Rio de Janeiro, 1.052 individuos, sendo 149 immigrantes e 903 sem trabalho, que tomaram os destinos seguintes: S. Paulo, 727; Minas Geraes, 155; Paraná, 34; Rio de Janeiro, 28; Espirito Santo, 25; Matto Grosso, 19; Santa Catharina, 16; Rio Grande do Sul, 17; Amazonas, 7; Bahia 5; Pernambuco, 4; Parahyba do Norte, 5; Pará, 2; Rio Grande do Norte, 1; Maranhão, 1; Alagoas, 5, e Ceará, 1.

Por nacionalidades, estavam assim descriminados: brasileiros, 681; portuguezes, 200; hespanhóes, 74; allemães, 17; francezes, 13; suissos, 10; tcheco-slovacos, 7; belgas, 6; polacos, 3; turco-arabes, 2; hollandez, 1; russo 1; venezuelano, 1, e chilenos, 2.

Os immigrantes recem-chegados, eram das seguintes nacionalidades: portuguezes, 15 familias, com 42 pessoas, e 3 avulsos; hespanhóes, 4 familias, com 14 pessoas, e 6 avulsos; italianos, 3 familias, com 20 pessoas; allemães, 2 familias, com 6 pessoas, e 3 avulsos; suisso, 1 familia, com 8 pessoas; belgas 3 familias, com 6 pessoas, e franceza, 1 familia, com 5 pessoas.

O stock do assucar vae crescendo...

O mercado desse producto funccionou ainda sem maior movimento, no entanto, apezar do "stock" se tornar cada vez mais volumoso os preços não apresentavam tendencia alguma para descer. As ultimas entradas foram de 8.433 saccas e as saidas de 3.296, sendo o "stock" de 172.474 ditas.

POR COBRAR CONTAS ILLEGAES A LIGHT PAGA MULTA

O Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, em resposta ao officio que lhe dirigiu o inspector geral de illuminação, declarou approvar a multa imposta, na importancia de 500$, á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, por desobediencia a ordens emanadas daquella inspectoria.

As mercadorias do ex-allemão "Posen"

Quanto rendeu o leilão de hoje

Realisou-se hoje, no armazem n. 1 do cáes do porto, o leilão de mercadorias descarregadas do vapor ex-allemão "Posen". Foram vendidos 36 lotes, que produziram a importancia de 29:292$, sendo os principaes arrematados por Antonio Simão, Ignacio Teixeira Lopes, Pernambuco Pereira & C., D. C. Mendes e J. Simas.

Os trens da Leopoldina vão transitar nos trilhos da Rio d'Ouro

O Sr. ministro da Viação approvou hoje a minuta do termo de ajuste firmado com a Leopoldina Railway Company Limited para o percurso, em transito, dos trens de carga desta companhia sobre as linhas da E. de F. Rio d'Ouro e para a utilisação da ponte Maritima, na Ponta do Caju', no serviço de barcaças.

O café continuou mal collocado

O mercado de café abriu sob a impressão de novas alternativas de baixa da Bolsa de Nova York, tendo funccionado assim, ainda, mal collocado.

O movimento verificado foi de pequena importancia e os vendedores declararam na pedra o preço de 16$500, para o typo 7 e o de 16$900 para o genero de cor.

As vendas effectuadas na abertura foram de 4.000 saccas e no correr do dia de 642, no total de 4.642 ditas.

O mercado fechou inalterado.

Entraram 7.129 saccas e foram embarcadas 8.801, sendo o stock de 420.850 ditas. Passaram por Jundiahy para Santos 15.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 10 a 29 pontos.

No fechamento anterior a bolsa accusou uma baixa de 12 a 21 pontos nas opções.

Levou um couce e está grave

O menino Antonio, de 10 annos, filho de Pedro Vianna, fez á tarde, uma traquinada que lhe custou caro. Elle, contra o que haviam determinado os paes, foi em perseguição de uma egua que pastava no campo existente no logar Viegas, no Bangu'.

O animal que não estava para brincadeiras deu um couce no imprudente, que ficou gravemente contundido na região frontal, indo da Assistencia em estado melindroso para a Santa Casa.

O INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT E A CONCLUSÃO DAS OBRAS DO EDIFICIO

O Sr. Jesuino de Mello trata disso e pede a edição de um compendio seu para os cegos

O coronel Jesuino de Mello, director do Instituto Benjamin Constant, foi recebido, á tarde, em audiencia pelo Sr. presidente da Republica. Ao terminar essa conferencia abordámos aquelle chefe de serviço, que nos disse:

— Além de ser a primeira vez que me avistava com o Sr. Dr. Epitacio Pessoa, investido das altas funcções de presidente da Republica, solicitei essa audiencia, afim de conversar com S. Ex. sobre o estabelecimento que dirijo. Expuz-lhe a situação dos serviços, ali, ao mesmo tempo que salientei a necessidade urgente da terminação da construcção do edificio, que ainda está no ponto em que o Sr. Dr. Epitacio Pessoa, então ministro da Justiça, o deixou. A paralysação das obras do Instituto, além de privar o seu desenvolvimento, implica em graves prejuizos para a União. As raizes de arvores daninhas vão, pouco a pouco, tomando conta dos alicerces, das paredes, em grande ameaça á sua consistencia. Como o patrimonio só do estabelecimento não dá para attender a essa despesa, solicitei de S. Ex. a sua intervenção para que, como se fez com o Instituto dos Surdos Mudos e com o Instituto de Musica, as obras que faltam para o completo apparelhamento do edificio do Instituto Benjamin Constant sejam feitas pela direcção dos patrimonios dos estabelecimentos do Ministerio da Justiça. Aproveitei o ensejo para pedir ao Sr. presidente da Republica a impressão de uma obra que, depois de dous annos de estudo, acabo de elaborar sobre historia universal, destinada aos cegos do Instituto. Actualmente, não ha compendio perfeito sobre a materia, e o meu vem solucionar o assumpto. Offereci o meu trabalho ao chefe de Estado para esse fim, deixando que S. Ex., por si ou por uma commissão, resolva sobre o seu valor. E, se não fosse a audiencia dos congressistas, que se avisinhava, mais me alongaria com o Sr. presidente da Republica sobre os serviços do meu estabelecimento, que S. Ex. acompanhou algum tempo, quando ali esteve um sobrinho de S. Ex., cego e que saiu para dirigir um instituto congenere em Pernambuco — terminou o Sr. coronel Jesuino de Mello.

O mestre da "Veritas" não conhece o regulamento?

O inspector da Alfandega impoz ao mestre da lancha "Veritas" a multa de 25$ em dobro, por ter atracado ao vapor "S. João da Barra" antes da visita de praxe da guarda-moria. Logo que seja cumprida essa penalidade, a lancha, que se acha na guarda-moria, será entregue ao seu proprietario.

Os preços do café

O Centro do Commercio de Café designou para arbitrar os preços desse producto durante a semana entrante as firmas Meirelles, Zamith & C., Grace & C., e F. Octaviano Gomes e para supplentes as de Eduardo Araujo & C., Castro Silva & C., e Cerqueira, Soares & C.

O CAMPEONATO DE TIRO DE 1919

As instrucções da Directoria do Tiro

Realisar-se-á, conforme já foi noticiado, a 23 do corrente, no stand do Tiro Nacional, na Villa Militar, o Campeonato de Tiro de 1919.

A Directoria do Tiro de Guerra organisou, hoje, as seguintes instrucções a que terão de obedecer os concorrentes inscriptos, e que são em numero de 380, pertencentes ás varias unidades do Exercito, estabelecimentos de ensino e sociedades de tiro.

A ordem de execução das provas será a seguinte: as 7ª e 8ª provas terão logar no stand do 2º regimento de infantaria e serão executadas successivamente, começando o campeonato pela prova 7ª, ás 7 horas. As demais provas realisar-se-ão no stand do Tiro Nacional, sendo as 1ª, 2ª e 3ª simultaneamente e em dous locaes de tiro cada uma; a 4ª as duas pistolas simultaneamente, sendo a 4ª em dous locaes de tiro; as 5ª e 6ª successivamente em um unico local.

Previne-se aos concorrentes: não serão permittidos recursos não regulamentares que importem em desegualdade para os concorrentes a uma mesma prova. Toda a serie de tiros será interrompida uma vez que ella demonstre pelos resultados já alcançados, que não satisfaz mais as condições da prova. O campeonato só será interrompido ou suspenso por motivo ou ordem superiores. Como na guerra o mão tempo não interrompe as operações, o campeonato se realisará com qualquer que seja o tempo. Para demais esclarecimentos examinar o quadro exposto á entrada do stand.

1º — Para a prova de 25 metros só poderão concorrer os atiradores de 2ª classe (aprendizes) e os que pela primeira vez tomam parte nos campeonatos de pistola organisados por esta directoria. 2º — Para a prova de 50 metros concorrerão: no grupo A os atiradores de 1ª classe e mais os classificados nos tres primeiros logares da 1ª prova; no grupo B, os da classe especial (isto é, os que têm occupado os tres primeiros logares nos campeonatos anteriores) e mais os classificados nos tres primeiros logares do grupo A. Para cada um destes grupos só haverá um premio. 3º — Como as condições da prova a 50 metros são as mesmas para os concorrentes dos grupos A e B, instituiu-se a prova "distincta" (campeonato) para ser disputado exclusivamente pelos atiradores do grupo B e pelos do grupo A que tiverem alcançado, no minimo, um numero de pontos egual ao alcançado pelo atirador do grupo A peor classificado. Para esta prova só haverá um premio. As condições para esta prova (distincta) serão feitas na occasião e á distancia de 150 metros.

As mercadorias desappareceram O commandante do "California" vae pagar dobrado

Por despacho de hoje, o inspector da Alfandega condemnou o commandante do "California", entrado em janeiro do corrente anno, a pagar em dobro os direitos das mercadorias que deviam conter os volumes que deixou de descarregar, designando para proceder á respectiva avaliação os funccionarios Uldarico Cavalcante e Seabra de Mello.

A CARNE

Foi de 509 a matança de rezes no matadouro municipal, tendo descido para o abastecimento da cidade 458 3|4 e 1|8. Os pedidos feitos foram de 458. O "stock" de bovinos existente nos campos de Santa Cruz é de 1.380 rezes, estando 781 recolhidas aos curraes para a matança de amanhã. Serão tambem abatidos 30 carneiros e 435 porcos.

A carne descida hoje foi sufficiente para o consumo da população, não havendo intervenção do Commissariado.

As manobras parciaes do Exercito

O Sr. general Silva Faro, commandante da 1ª região militar, esteve hoje na Villa Militar, onde assistiu aos exames do 55º batalhão de caçadores e do 8º batalhão do 3º regimento de infantaria, pertencentes á 1ª brigada de infantaria, de que é commandante o general Abilio de Noronha. Foi boa a impressão que o Sr. general Silva Faro trouxe das provas que assistiu.

A BUBONICA

Uma nota official sobre a verdadeira situação relativa á peste

Do gabinete do Dr. Alfredo Pinto, recebemos a seguinte nota:

"O Dr. Carlos Chagas, director geral da Saude Publica, esteve hoje novamente, em conferencia com o Sr. ministro da Justiça, a quem fez ver, que a situação actual verdadeira, com relação a peste bubonica, é a seguinte: existem quatro casos positivos, de doentes em franca convalescença, livres inteiramente de perigo, no Hospital de S. Sebastião. Além desses, apenas se encontram nesse hospital mais tres doentes, isolados por medida de precaução, por serem trabalhadores do armazem 4, do cáes do porto, o unico, pois, até hoje verificado.

Esses tres casos não foram ainda confirmados como de peste. O armazem, onde se manifestou a impizootia já se acha devidamente expurgado; e foram tomadas pela Saude Publica todas as medidas correlatas.

O exame feito em um rato morto, encontrado na escola publica da praia do Caju', foi negativo, mas, apezar disso, procedeu-se a rigorosa desinfecção do edificio.

O Sr. director da Saude Publica, está perfeitamente seguro do que informa e continua tranquillo quanto a efficiencia das providencias tomadas."

FOI, AFINAL, REFORMADO O NOVO REGULAMENTO DA GUARDA CIVIL

O Sr. presidente da Republica assignou, á tarde, o decreto, approvando o novo regulamento da Guarda Civil do Districto Federal.

Voltará ao serviço da Agricultura

Ao seu collega da Justiça pediu o titular da Agricultura a volta, ao serviço do seu ministerio, do chefe de secção da Estação de Experimentação de Seringueira, Moysés Armando Laredo, que se acha em commissão no Estado de Alagoas.

Um horroroso desastre em Palmas

Na usina de electricidade, um operario, colhido por uma correia, morre instantaneamente

PALMAS, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Quando Francisco da Silva, empregado na usina de electricidade, procurava arrumar a correia de circular, ás 8 horas da noite, foi arrastado por ella e ficou imprensado entre a polia e o maneal, morrendo instantaneamente. Os outros empregados fizeram parar a machina, apitando por soccorro. No local do desastre compareceram muitas pessoas e a policia. Francisco Silva era um moço trabalhador, muito estimado e deixa viuva e um filho. O seu corpo ficou horrivelmente mutilado. O enterro realisa-se hoje. A' hora do desastre chovia copiosamente e, em virtude do facto a cidade ficou em completa escuridão.

Pedem a perfuração de um poço

O Sr. ministro da Agricultura remetteu ao seu collega da Viação copia de um telegramma, em que é transmittido o pedido dos agricultores de Araripe, no Ceará, no sentido de ser perfurado um poço no logar denominado Novo Acre.

O algodão está paralysado

O mercado desse producto funccionou, hoje, sem maior movimento, ficando inalterado, mas completamente paralysado. Eram assim indecisas as suas condições. Não houve entradas e sairam 150 fardos, sendo o "stock" de 38.294 ditos.

Um escrivão interino de Pretoria

Foi nomeado para exercer interinamente o officio de escrivão da 3ª Pretoria Criminal desta capital, no impedimento do effectivo, o escrevente juramentado Agenor Pereira da Silva.

COMMUNICADOS

Escola de Pharmacia e Odontologia de Alfenas

Estarão abertas de 16 a 30 de novembro as inscripções para exames de preparatorios validos sómente para matricula nos cursos desta Escola. Os exames vestibulares se realisarão na segunda quinzena do mez de março. Alfenas — Rêde Sul Mineira — Minas.

A familia Euclydes B. de Moura

convida os parentes e pessoas de relações e amizade para a missa que, em intenção de seu pranteado e inesquecivel chefe, manda rezar amanhã, sabbado, ás 9 horas, na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy. Antecipa agradecimentos.

Amelia Peixoto de Barros

Raphael de Oliveira Barros, Nilton e Hamilton Peixoto de Barros, Americo Peixoto, Altiva Peixoto Assimos, Theophilo, Aristides e Manoel Peixoto da Silva, viuvo, filhos, irmãos e sobrinhos de AMELIA PEIXOTO DE BARROS, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, pelo eterno repouso de sua alma.

Herminia Pereira da Fonseca

(2º ANNIVERSARIO)

Resam-se missas por sua alma, na egreja da Lapa dos Mercadores, sabbado, 15 do corrente, ás 9 horas.

Achille Bove

AGRADECIMENTO

A familia de ACHILLE BOVE, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que compareceram ao enterro, enviaram pezames e estiveram presentes á missa, por falta de endereços, o fazem por este meio, hypothecando-lhes sua gratidão.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da Loteria do Estado de S. Paulo extrahida hoje:

1652	60:000$000
7340	6:000$000
6190	5:000$000
1722	2:000$000
8677	2:000$000

Victor Manoel regressou a Roma

ROMA, 13 (Havas) — Regressou a esta capital o rei Victor Manoel, que recebeu immediatamente em conferencia o Sr. Nitti, presidente do conselho de ministros.

Após a conferencia com o soberano, o Sr. Nitti dirigiu-se para o palacio da Consulta, onde conferenciou com o Sr. Tittoni, ministro das Relações Exteriores e chefe da delegação italiana á Conferencia da Paz e que hontem chegara de Paris.

VIDA CHIC CARIOCA

E, a pedido de todos, da elegancia carioca em peso, continuaremos a exhibir, até domingo, o nosso "film"

A SOCIEDADE ELEGANTE CARIOCA

caricaturas de SIBURU BARRUTI, do mundo elegante, que passa pelos salões do ODEON.

O "record" da velocidade ascensional

ROMA, 13 (Havas) — O aviador militar sargento Lint, em uma ascensão hoje no campo de Montello, alcançou o "record" de velocidade ascensional, subindo a uma altura de 5.800 metros em 11 minutos e de 1.000 metros em 47 segundos.

Os operarios do Arsenal desfazem uma accusação

Uma commissão de operarios do Arsenal de Marinha, composta dos Srs. João Bomeccino, Candido Rocha, Francisco Sarmento e Americo Rodrigues, representando mais de 600 collegas, cujas assignaturas nos mostraram, vieram pedir-nos para declararmos ser falsa a accusação feita por um matutino carioca contra o inspector Domingos Barros Barreto. Tal funccionario, segundo nos garante a commissão, não persegue os seus subalternos, como o referido jornal affirmou.

Os responsaveis pela guerra na Bulgaria

LONDRES, 14 (A. A.) — O correspondente da "Central News" em Sophia communica que o governo bulgaro mandou prender grande numero de funccionarios do governo anterior e tenciona processal-os como responsaveis pela ultima guerra. Sómente na cidade de Sophia foram presos duzentos desses funccionarios.

O governo bulgaro pediu tambem a extradicção do ex-czar Fernando e do ex-ministro Sr. Radoslavoff.

Sorteio da SUL AMERICA

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
RIO DE JANEIRO

Realisando-se no dia 17 do corrente mez o nosso 22º sorteio das apolices de 5:000$000, emittidas com a clausula semestral de sorteio, vimos pela presente convidar os nossos segurados e o publico em geral a assistirem a este acto, que terá logar ás 2 horas da tarde, na séde da Companhia, á rua do Ouvidor 80, pelo que nos confessamos de antemão agradecidos.

A DIRECTORIA.

O SR. J. RAINHO VAE SER ALVO DE UMA HOMENAGEM

A commissão promotora da manifestação que os amigos e admiradores do Sr. José Rainho da Silva Carneiro resolveram prestar-lhe, vae desempenhar-se, amanhã, da sua missão.

A's 4 horas da tarde, sairá do atrio do "Jornal do Commercio" para a rua General José Christino n. 5, em S. Christovão, onde reside o homenageado e onde lhe será entregue o seu retrato pintado a oleo, pelo artista portuguez, Sr. Carlos Reis.

Como já noticiámos, o referido quadro foi a melhor fórma que o Sr. Carlos Reis encontrou para, antes do seu regresso a Portugal, contribuir para a viagem, em tratamento de saude, do artista seu patricio, Sr. Dr. Christiano de Souza, que se encontra enfermo. O quadro offerecido por aquelle pintor, foi adquirido por um grupo de amigos do Sr. J. Rainho e reverterá a favor de Christiano de Souza.

Cousas do Acre

Recebemos o seguinte telegramma de Rio Branco, no Acre:

"O intendente Dr. Edison Mendes Oliveira tem agido com inteiro criterio, acerto e isenção de animo. A população, satisfeita, applaude esta escolha do governo. — Redacção da "Folha do Acre"."

ILEGIVEL

15 DE NOVEMBRO

As commemorações de amanhã

Commemorando a data de amanhã, da proclamação da Republica, estão organisadas nesta capital e em quasi todos os Estados, solemnes festividades.

A commissão promotora do monumento ao marechal Deodoro da Fonseca fará realisar no Theatro Municipal, em homenagem á memoria do fundador da Republica, uma sessão civico-artistico-literaria, que começará ás 8 1|2 da noite.

O Orphanato Sete de Setembro organisou um festival, que terá inicio ás 6 horas da manhã, terminando ao anoitecer.

No Templo da Humanidade, da Egreja Positivista, o pontifice Dr. Bagueira Leal fará uma conferencia publica, ao meio-dia.

Em Nictheroy, no Theatro Municipal, um grupo de intellectuaes fará celebrar uma sessão civica, que terá inicio á 1 hora da tarde.

Realisa-se amanhã, no America Club, um grande baile em homenagem á data de 15 de novembro. Uma excellente banda de musica abrilhantará o festival.

OS VELHOS

Asylo São Luiz

O concerto realisado o mez passado, no salão nobre do "Jornal do Commercio", pela professora D. Amelia de Mesquita, e com o efficaz concurso da senhorita Olga Rohr, em proveito do Asylo S. Luiz, para a Velhice Desamparada, rendeu a importancia liquida de 2:050$000, que foi entregue á directoria do mesmo estabelecimento de caridade.

A directoria confessou-se penhorada ao nobre concurso destas distinctas senhoras, bem como ao Dr. Frederico Fróes, a cuja interferencia deve o asylo este beneficio.

Um capitão que esbofeteou um juiz

RIO BRANCO (Acre), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Em virtude de uma desintelligencia, o capitão Alberto Mendonça, commandante da companhia do 43º de caçadores, esbofeteou o juiz seccional interino, Ganot Chateaubriand, dentro do edificio da Justiça Federal. O prefeito abriu inquerito acerca do facto escandaloso. O commandante da companhia regressou a Manáos.

O extravio de mercadorias na E. F. Central do Brasil

Informações ao ministro da Viação

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, recebeu do Dr. Pires do Rio, ministro da Viação, um officio capeando um outro em que a Estrada de Ferro Central presta informações, em virtude de uma representação deste centro, e que abaixo transcrevemos:

"Exmo. Sr. ministro dos Negocios da Viação e O. Publicas. — Tenho a honra de restituir a essa secretaria de Estado o incluso officio, com os documentos que o acompanharam, no qual, o presidente e secretario do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome das classes que representa, solicita efficazes providencias contra o desvio de mercadorias transportadas por esta ferro-via, de que se queixam negociantes do interior.

Informando cumpre-me dizer a V. Ex. que a administração da Central tem dado e continua dar todas as providencias ao seu alcance, no sentido de fazer cessar, ou pelo menos reduzir, quanto possivel, as irregularidades de que se occupa a representação do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro. E' assim que não deixa de processar reclamação alguma que nesse sentido lhe é apresentada, e, de accordo com o que se apura, pune severamente os responsaveis, demittindo aquelles empregados que são reconhecidos como autores de roubos ou furtos, por mais insignificante que seja o valor do objecto subtrahido.

Devo dizer que, nos casos citados na alludida representação, isto é, quando as faltas são notadas em volumes que não apresentam o menor vestigio de violação, é possivel que, excepcionalmente, a responsabilidade caiba á Estrada; mas, na maioria das vezes, quando o volume é apresentado a despacho já vae fraudado. Vem a proposito citar o caso, já muito conhecido na Central, referente ás expedições de vinho. Eram constantes as queixas á administração contra a substituição de vinho por agua, queixas que, a despeito de todas as providencias tomadas, não cessavam. Deliberou-se, á vista disso, mandar sangrar todos os quintos de vinho apresentados a despacho, logo após o seu recebimento. Foi então verificado, na estação Maritima, numa das primeiras expedições de vinho em quintos, que dous desses volumes já continham agua, em vez de vinho. Chamado áquella estação o negociante expedidor da mercadoria, a unica justificativa que apresentou foi que — enviara os quintos á Maritima nas mesmas condições em que recebera de bordo, onde com certeza se dera a fraude.

Infelizmente, não é possivel adoptar a mesma providencia em volumes de outra natureza, e é por isso que esta estrada carrega sempre com a responsabilidade das faltas. — Saude e fraternidade. — (a) Joaquim de Assis Ribeiro, director."

Revisão da tarifa das alfandegas

Os trabalhos da commissão revisora sobre as classes 25, 26, 27, 28 e 29ª, da tarifa

Continuando a publicação das alterações da tarifa, feitas pela commissão presidida pelo Dr. Homero Baptista, damos hoje as que dizem respeito ás classes do ferro e aço, metalloides e varios metaes, armamento e outras obras de armeiro, objectos de munição e petrechos de guerra, obras de cutelaria e obras de relojoaria.

Sobre a classe do ferro e aço propoz a commissão a uniformidade das taxas para esses metaes em bruto e obra, de modo a evitar as difficuldades e embaraços de classificação e consequentes recursos.

E' um real serviço á industria. Nessa classe, como nas demais, nota-se a tendencia de desaggravação moderada das taxas vigentes.

As obras de nickel foram contempladas no projecto, dando-se-lhes a taxa das de cobre. E' menos esse despacho "ad valorem", isto é, fonte de desvios de rendas, que se fecha e fonte de questões nas alfandegas, pela impregnação dos valores.

Na classe de obras de relojoaria sente-se que ao taxar os relogios de algibeira dominou o intuito de evitar que as taxas sejam incentivo de contrabando, como até agora tem acontecido.

As taxas para esses relogios ficou em 15$, para os de ouro, 4$ para os de prata simples ou dourada e de 2$ para os de qualquer outro metal.

Eis as alterações projectadas:

Classe 25.ª — (Ferro e aço — em bruto ou preparado) — Ferro: fundido ou gusa em linguados ou pudlado, para laminação, bruto e aço doce em lingotas para officinas de laminação — razão 25 %; chapas simples, lisas ou estriadas no laminador, barras, vergalhões, cantoneiras, tiras para arcos de tonéis, pipas e fardos, e, em geral, laminado de qualquer feitio, $100. A nota 102ª ficou assim redigida: As chapas denominadas "aronco", destinadas á fabricação de boeiros moveis para estradas de ferro ou de rodagem, bem assim os rebites e parafusos para a montagem das chapas em boeiros pagarão a taxa de $020 por kilog., na razão de 10 %. Em obras: agulhas: para saccos, tortas ou direitas, 1$000; não especificadas, 3$600; anzóes, 2$500; arções para sellins, 2$000; argolas e meias argolas, simples ou galvanisadas: para chaves, 5$000; bandejas simples, estanhadas ou nickeladas: com ou sem dourados, 1$200; com enfeites de marfim, madreperola ou tartaruga, 1$600; barbelas, 2$200; berços: lisos ou simples, 4$000; com lavores ou enfeites, 8$000; bicos para gaz, 1$600; botões: com furos para calças, 1$000; não especificados, 2$400; braços e conchas juntos ou separados, com ou sem correntes e quaesquer outras peças proprias para balanças, $800; burras ou cofres: até 50 centimetros na maior dimensão, 50$000; de mais de 50 até 75 idem, 100$000; de mais de 75 até 100 idem, 200$000; de mais de 100 até 125 idem, 300$000; de mais de 125 até 150 idem, 400$000; de mais de 150 até 175 idem, 500$000; de mais de 175 idem, 650$000; cadeados com ou sem corrente: simples ou communs, $600; com mola ou bomba, abrindo por meio de chave, dando volta completa ou não 1$200; com mola ou bomba, abrindo com chave por simples pressão, de segredo ou não ou de qualquer outra qualidade, 2$400; cadeiras e tamboretes: lisas ou simples, 3$000; com lavores ou enfeites, 4$500; de balanço e outras não especificadas, 15$000; camas: lisas ou simples: para creança, 3$000; para solteiro, 6$000; para casados, 12$000, com lavores ou enfeites: para creança, 6$000; para solteiro, 12$000; para casados, 24$000; chapas: abertas a buril, ou com obras de insculptura, para letras e outros papeis documentos commerciaes e semelhantes, 20$000; idem para fabrica de estamparia e semelhantes, 5$000; galvanisadas ou não para cobrir casas (telhas) não especificadas, 2$000; chaves não classificadas, $800; colleiras para animaes 1$600; correntes de elos desligaveis, com ou sem azas e amarras e amarretas, $160; para balança, com argola para prisão de animaes, para portões e semelhantes, em peça ou obra de qualquer qualidade, simples estanhadas ou galvanisadas, $500; não especificadas, .. 1$200. Foi accrescentada a seguinte: — Nota: Serão incluidas na primeira parte deste artigo as correntes que pesarem mais de 1 1|2 kilogramma por metro. Dedaes, $800; estribos: limados, estanhados ou envernisados, 2$500; para sellim de banda simples ou forrados, no todo ou em parte, 4$000; fechaduras: de duas voltas, de bomba e outras não especificadas, 1$200; fio: em obras: alfinetes simples ou com cabeça de vidro ou de louça, envernisados ou galvanisados, 1$200; colchetes e prisões para botões envernisados ou galvanisados, $800; cordoalha, $160; gaiolas, 1$600; grampos envernisados ou galvanisados simples ou com cabeça de vidro ou louça, $650; molas para assentos ou enxergões, grelhas ratoeiras e outras obras semelhantes, $800; tela metallica ou panno de arame: liso ou entrançado, em peça, 1$000; em retalhos ou esteiras para machinas de beneficiar productos da lavoura e em pequenos saccos para preservação de fructas, $120; de malha propria para cercas, viveiros e usos semelhantes, $400; não especificados, 1$600; fivelas: com ou sem dentes: simples, estanhadas ou galvanisadas com zinco ou outro metal ordinario, kilogramma, $600; polidas ou cobertas de qualquer materia, para qualquer uso, 2$000; folha de Flandres: em obras de qualquer qualidade não classificadas: simples ou lisas, $800; pintadas, envernisadas ou nickeladas no todo ou em parte, com ou sem guarnições ou enfeites de cobres, zinco ou outro metal ordinario, 1$600; fórmas ou pés para calçado, simples ou estanhados, $200; freios e bridões de qualquer qualidade, completos ou por acabar ou desmanchados: nickelados limados ou estanhados, com ou sem barbela, 1$500; mesas: lisas ou simples, 3$000; com arvores ou enfeites, 6$000; molas para portas, grades e sellins e para usos semelhantes, $500; parafusos: com cabeça de cobre ou zinco, 1$200; de qualquer outra qualidade, $500; pennas para escrever, de qualquer qualidade, 5$600; pregos, ponta de Pariz, tachas, arestas, rebites e arruelas de qualquer qualidade: simples, $300; com cabeça de folha, cobre, zinco ou osso, $500; com cabeça de marfim, 6$000; sofás: lisos ou simples, 5$000; a nota 111ª ficou assim redigida: As talas de juncção, grampos ou pregos, parafusos (tirefond), dormentes, gyradores, agulhas e cruzamentos e outros accessorios ficam sujeitos á taxa de 80 réis por kilo, na mesma razão de 10 %, quando importado separadamente; e á mesma taxa dos trilhos quando importados juntamente com estes na quantidade de 10 % do peso correspondente dos mesmos trilhos. Tubos: simples ou galvanisados para caldeiras, agua, gaz e semelhantes, rectos ou curvos, e os flexiveis e outros proprios para installações electricas, $080; esmaltados ou forrados de cobre, $250; quaesquer outras obras não classificadas: fundidas: esmaltadas, $500; douradas ou prateadas, $800; batidas: ordinario, $500; esmaltadas, 1$000; douradas ou prateadas, 1$300; em peças para edificação de casas ou armazens e grandes depositos para oleo combustivel e para construcção de barcos ou vasos miudos, pontes, postes telegraphicos ou telephonicos, e outras obras semelhantes armadas ou desarmadas, $100. Accrescentou-se á nota 112ª: — As portas, janellas, grades, columnas com ornatos, caixilhos, calhas, escadas e outros objectos que não fizeram parte do esqueleto das construcções, pagarão as taxas. Os rebocadores, lanchas e mais embarcações que arquearem menos de 200 toneladas, pagarão a taxa de $100 por kilogramma, na razão de 40 %.

Classe 26ª — (Metalloides e varios metaes) — Foram feitas as seguintes alterações nas taxas: aluminio: em bruto ou em barras, $400; em fio ou cordoalha, simples e em laminas, $600; em quaesquer obras, não classificadas — a taxa correspondente das de cobre. Antimonio ou regulo de antimonio, $160; arsenico, $250; bismutho, 2$500; bromo, 1$200; enxofre: lavado, hydrato de enxofre ou leite de enxofre, $600; nickel: em cubos e em laminas para galvanisar e outros usos 1$000; em obras não classificadas — a taxa correspondente das de cobre: quaesquer outros metalloides e metaes não classificados, $800.

Classe 27ª — (Armamento e outras obras de armeiro, objectos de munição e petrechos de guerra) — Foram feitas as seguintes alterações nas taxas: bainhas para espadas, espadins, floretes e baionetas: de couro e semelhantes: com bocaes ou ponteiras de metal branco ou amarello, 8$000; sem bocaes ou ponteiras, 5$600; de ferro ou metal branco ou amarello, 10$000; balas: de nickel ou qualquer outro metal, 1$000; canos: para pistolas de qualquer qualidade, 1$200; para quaesquer outras armas, 2$400; coronhas: para pistolas, $800; para quaesquer outras armas, 1$200; espadões: de ferro ou aço para cavallaria e para jogo, 3$000; de páo, idem 1$500; fechos: para peças de artilharia, 6$500; para espingardas, clavinas, pistolas e armas semelhantes, 1$500; floretes e espadas: para a marinha e semelhantes, e de ornato com bainha de couro ou de lixa, 5$000; idem, idem com bainha de metal branco ou dourado, 10$000; laminas ou folhas: para espadas, floretes de ornato, e para espadins, 3$000; para sabres e para floretes de jogo e outras não classificadas, 1$000; lanças ou chuças com ou sem cabo, 3$000; martelinhos e sacatrapos para espingardas, 1$600; pistolas: para algibeira, para cavallaria ou de munição e semelhantes, de qualquer qualidade: de um cano — uma — 2$500; de dous canos, 7$000; punhos ou copos para espadas e floretes: dourados ou com ornatos, 2$000; simples, 1$000. A nota 116ª ficou assim alterada: As obras desta classe que tiverem enfeites ou embutidos de marfim, madreperola ou tartaruga, pagarão mais de 30 % sobre os direitos respectivos. As que tiverem enfeites de ouro ou prata pagarão o dobro das respectivas taxas.

Classe 28ª — (Obras de cutelaria) — Foram feitas as seguintes alterações nas taxas: canivetes: para aparar pennas, para frutas, e semelhantes, com ou sem mola, ou accessorio, como seja: thesoura para unhas, saca-rolhas ou furador: com cabo de marfim, madreperola ou tartaruga, 1$600; para podar ou para cortar galhos, e semelhantes 4$000; com accessorios ou ferros para alveitar ou com pertences para viagem: com cabo de osso, madeira, chifre, ou metal ordinario, 6$500; com cabo de marfim, madreperola, ou tartaruga, 20$000; facas: com cabo de osso, chifre, madeira, ferro, estanho, aluminio ou outro metal simples, estanhado ou nickelado: para mesa ou sobremesa, 1$200; para trinchar $600; com cabo de marfim, madreperola, tartaruga, metal branco, prateado ou não e semelhantes: para mesa ou sobremesa, 5$600; para trinchar, 2$400; sem cabo: para mesa ou sobremesa, $800; para trinchar, $300; para sapateiro, correeiro, para cosinha e semelhantes com ou sem cabos ordinarios, $700; de ponta para xarquear, de matto, (facões), para caça, de viagem e semelhantes: com cabo de osso, chifre, madeira, ferro, estanho, aluminio ou outro metal simples, estanhado ou nickelado, $800; com cabo de marfim, madreperola ou tartaruga, metal branco, prateado ou não e semelhantes, 5$000; navalhas de qualquer feitio: Gillette e semelhantes, 20$000; não especificadas: com cabo de osso, madeira, chifre ou metal ordinario, 3$200; com cabo de marfim, madreperola ou tartaruga, 20$000. A taxa de $800 da nota 119ª passou a ser de $400 e a de 2$000 da mesma nota a de 1$500. Raspadeiras para escriptorio: com cabo de osso, madeira, chifre ou metal ordinario, 2$000; com cabo de marfim, madreperola ou tartaruga, 16$000; thesouras: para costura, unhas e semelhantes: até 16 centimetros de comprimento 2$400; de mais de 16 centimetros, idem, 6$500; para jardim: pequenas, para cortar flores, ou para podar, 8$000; grandes com cabo de páo e semelhantes, e para aparar ramos, 12$000; diversas: de mola para cabelleireiro, 16$000; com ou sem mola para tosquiar animaes, 4$800; para cortar chapas, 8$000.

Classe 29ª — (Obras de relojoaria)—Foram feitas as seguintes alterações nas taxas: despertadores pequenos, de metal branco ou amarello, redondos ou quadrados e os que dão horas ou com musica de uma só ária, 1$500; ponteiros, palhetas, cabellos, mostradores, pendulas, rodas e quaesquer outras peças soltas: para relogio de algibeira, 16$000; idem de parede ou de cima de mesa, 3$200; relogios: de parede: com caixa de madeira, medindo até 65 centimetros de comprimento na maior extensão da caixa, 4$000; de mais de 65, idem, idem, 5$600; de cima de mesa: com caixa de madeira, medindo até 65 centimetros, idem, 5$600; chronometros de balanço para navios, 56$000; ordinario, de balanço e sem pendula para navios, 2$400. Accrescentou-se á nota 121ª, entre os terceiro e quarto periodo: Os relogios de algibeira e os que vieram engastados em pulseiras, pagarão, quando cravejados com pedras preciosas, os respectivos direitos, de accordo com o artigo 10º, penultima parte, das disposições preliminares desta tarifa.

Falleceu o prefeito de Piza

ROMA, 13 (Havas) — O professor Lupini, prefeito de Piza e candidato a deputado nas proximas eleições, falleceu em consequencia de um accidente de automovel.

UM TROCADILHO POR DIA

Que é das chaves? Que arrelia!
Que dia de reboliço!
Se achasse as *chaves* faria
Você um grande serviço.
Pois no armario está guardado
Para asthma o Rhum Creosotado.

O 22º sorteio da A Sul America

No proximo dia 17 do corrente realisa-se o 22º sorteio das apolices de 5:000$, emittidas pela A Sul America, com a clausula semestral de sorteio. O acto deve effectuar-se ás 2 horas da tarde, na séde social daquella companhia de seguros de vida.

NÃO ERA BUBONICA

A morte suspeita de hontem na rua dos Invalidos

Causou sérias apprehensões a morte subita do motorista Francisco Silio Martins, occorrida hontem, á noite, no predio de habitação collectiva, á rua dos Invalidos ns. 137 e 139 e que, á primeira vista, se suppunha tratar-se de bubonica.

Removido o cadaver para o necroterio publico, e interditado o commodo, hoje, pela manhã, o Dr. Flavio de Moura e mais dous medicos hygienistas examinaram o cadaver, opinando não se tratar de peste bubonica. Apezar disso, retiraram um pouco do sangue do morto para mais detalhado exame.

No necroterio publico, encontrámos D. Maria Martins Lopez, mãe do infeliz motorista que era o seu unico arrimo. Interpellando-a sobre a morte de seu filho, ella nos disse que Francisco, que era motorista de uma garage á rua do Rezende n. 17, chegara hontem, pela manhã, á sua casa, cheio de colicas, e com muita febre. A' tarde, peorara e, á noite, fallecera, quando a Assistencia chegava para medical-o. Antes de morrer, o motorista declarou que na vespera, ao jantar, comera um picadinho com vagens, muito carregado de cloral, e que tomara uma garrafa de cerveja gelada. Não residia elle com sua mãe; habitava o quarto n. 9 da casa de commodos á avenida Gomes Freire n. 50.

Para ali, então, nos dirigimos, encontrando o seu companheiro de quarto Francisco Felippe de Souza, bastante penalisado com a morte do companheiro. Confirmou haver Francisco Silio Martins jantado na casa de petisqueiras, á rua Vasco da Gama, esquina da rua Senhor dos Passos, onde jantava sempre, e que Francisco comera um picadinho com vagens, bastante vermelho de coral e engulira, de uma assentada, uma garrafa de cerveja geladissima. Durante a noite estivera bastante affliclo, cheio de colicas e a vomitar. Pela manhã, levantando-se a custo, dissera-lhe:

—Vou para a casa de minha mãe, pois me parece que bato o trinta e um.

Embora não haja absoluta certeza de que essa morte subita não seja consequente de peste bubonica, que já está grassando de maneira assustadora, nenhuma desinfecção foi feita ainda na casa de commodos da avenida Gomes Freire, onde o motorista adoeceu, nem na da rua dos Invalidos, onde se deu o obito.

Uberaba tem um stadium

UBERABA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — No proximo dia 15 do corrente, será inaugurado festivamente o stadium da sociedade sportiva Red. And White, cujas obras foram agora concluidas. Junto da praça de sports terá um campo de tennis, um rink para patinação e outros jogos. A' noite haverá um grande baile na séde social.

A POLITICALHA DE SERTÃO

Inconfidencia, em Minas, em vesperas de grandes acontecimentos

Recebemos o seguinte telegramma de Inconfidencia, em Minas:

"O Dr. Alvaro Vianna, mancommunado com os gatunos Manoel Joaquim de Mello e Targino Diniz, concentrou em Pirapora a policia e grande numero de jagunços para invadir nossas fazendas, onde pretendem fazer assassinatos e saques. Pedimos garantias ao chefe de policia, que talvez esteja illudido em sua boa fé. Possuimos bens superiores a 300 contos que constituem a ambição daquelles tres individuos. — Manoel Antonio de Queiroz, Pedro de Queiroz, João Cesario Moreira e Sabino Moreira de Arruda."

O encerramento das aulas da E. Normal, em Nictheroy

A Escola Normal de Nictheroy encerrou, hoje, o anno lectivo, devendo os seus exames começar em 3 de dezembro do proximo mez.

PELAS ESCOLAS

Os alumnos da 3ª turma supplementar do 2º anno do Collegio Pedro II reunem-se na proxima segunda-feira, 17, ás 2 horas da tarde, no atrio daquelle estabelecimento de ensino.

Encerraram-se as aulas do Collegio Pedro II

Os professores e funccionarios do Internato do Collegio Pedro II, festejando hoje, cordialmente, o encerramento do anno lectivo, com um almoço intimo, que foi presidido pelo Dr. Paranhos da Silva, ex-director do Internato e actual secretario do Conselho Superior do Ensino. Durante o almoço, foram trocadas saudações amistosas, falando os Drs. Floriano de Brito, Paranhos da Silva e Honorio Silvestre. O brinde de honra foi feito ao Dr. Carlos de Laet, director do Collegio, que agradeceu, em breve improviso.

Duas exonerações na Guerra

O Sr. ministro da Guerra nomeou o major José de Avila Garcez, chefe do serviço do Deposito Central de Material Bellico, e o major Antonio Miguel Barbosa, auxiliar de gabinete da Directoria de Engenharia.

PERDEU-SE

Deixou-se num taxi (landaulet), hontem á tarde, um apparelho photographico; quem puder informar, dirija-se á rua Senador Vergueiro 226 ou Candelaria 26; gratifica-se.

O Sr. Pichon regressou de Londres a Paris

PARIS, 14 (Havas) — Procedente de Londres chegou hontem, á noite, a esta capital o Sr. Pichon, ministro das Relações Exteriores. S. Ex. teve hontem mesmo uma conferencia com o Sr. Clemenceau.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Dr. Arthur de Sá Earp, ás 9; Dra. Antonietta Dias Morpurgo, ás 10; Antonio Vasconcellos de Almeida, ás 8 1|2; João do Paraiso Fernandes Loureiro, ás 9 1|2; Manoel Pinto da Silva, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; tenente Placido Antonio Fernandes Peres, ás 9, na matriz de São Francisco Xavier; D. Seraphina Rosa do Couto, ás 8, na matriz do Engenho Novo; Annibal Gregorio de Mello, ás 8 1|2, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, D. Anna Maria Pereira Parmo, ás 9, na matriz da Luz; Annibal Gregorio de Mello, ás 8 1|2, na matriz da Gloria; Joaquim Fernandes Dias Moreira, ás 8, na matriz de Santo Christo; D. Leonor Francisca Ferreira, ás 9 1|2, na matriz de S. José; José Peres Martinez, ás 8; D. Adelaide Pereira Monteiro, ás 8 1|2; D. Carolina da Rocha Mello, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Maria Olaria de Lima Soares, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Dinah Braconnot da Cunha e Souza, ás 8 1|2, na Cruz dos Militares; D. Alda Amorim, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; D. Florentina Rosa de Andrade Lima, ás 9, Salvador de Souza Pinto, ás 9, na egreja do Rosario; João da Costa, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Georgina F. de Menezes (Chininha) ás 9 1|2, na Candelaria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Ester, filha de Manoel Francisco Dionysio, rua S. Roberto, 65; Alexandrino, filho de José Henrique Ramalho, rua Dr. Nabuco de Freitas, 74; Rubem, filho de Waldemiro Francisco Xavier, rua Avila, 116, casa III; Ivonne, filha de José Simões Nunes de Souza, rua do Senado 76; Alfredo Joaquim Candido, rua Barão do Sertorio 63; José, filho de José Alves Coutinho, rua D. Maria, 21, casa II; Ardina, filha de Francisco José Gonçalves, rua General Rocca, 67, casa IV; José, filho de Manoel de Oliveira, rua S. Christovão 604; Jacema, filha de José Alves, ladeira da Gamboa 81; Antonio Augusto do Amaral, rua Nazario, 29; Amelia Candida de Lima, rua Padre Miguelino 73; Quiteria de Carvalho, rua Dr. Campos da Paz, 156; Anna de Souza, rua Leopoldo, 63; Antonio Pereira Cardoso, rua Nova de S. Leonoldo, 69; Angelica Brito, Santa Casa da Misericordia; Casemiro Lopes da Silva, rua Marquez de Sapucahy, 12; Anna Maria Perpetua, Asylo S. Francisco de Assis; José, filho de Giuseppe Aquillae, rua Dr. Nabuco de Freitas, 92; Jair, filho de Heraldo Ferreira Magalhães, rua Conde de Bomfim 1.326; Nilton Galdo Pinheiro, rua S. Francisco Xavier, 370; Frederico Marques da Cruz, Hospital de S. Sebastião; Rosa Leão, travessa Lopes, 31; Jorge, filho de Maria Pachara, rua Senhor dos Passos, 97; Emilia Salgueiro Murta, Hospital Nacional de Alienados; Antonio, filho de Ramiro Ferreira Guedes, rua S. Christovão, 568; Americo de Mattos, necroterio da policia.

—— No cemiterio de S. João Baptista: Pedro, filho de Vicente Sant'Anna, rua Assumpção, 90; Manoel, filho de Manoel Mendonça rua Barão de Guaratiba, 106; Edith, filha de Antonio Nascimento rua Bento Lisboa 106; Maria Angelica de Mello rua Silveira Martins, 32; Octavio Likon, rua Buenos Aires, 168; Antonio Rodrigues Mathias, Beneficencia Portugueza; Agenor filho de Manoel Vidal ladeira do Barroso, 150; Manoela Tapari, rua Frei Caneca, 43; Carlos, filho de Manoel José, Fonte da Saudade, s.n.; Luiz, filho de José Machado Macedo, rua Affonso Cavalcanti 159; Amelia, filha de Antonio Bernardes Henriques, rua Camerino, 132; Manoel, filho de Henrique Salgueiro Fresco, Villa Rica, s.n.; Magdalena, filha de Bella Martiniana de Jesus, rua Jardim Botanico, 8; um feto, filho de Milton Figueiredo Martins, rua D. Marciana, 112; João da Costa Real, rua Presidente Barroso, 18; José Felippe Costa, Hospital de S. João Baptista.

—— No cemiterio da Penitencia: Joaquim Ferreira Alves, Hospital da Penitencia.

—— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Augusto Elias da Silva Junior, Hospital de S. Francisco de Paula.

— Foi trasladado hoje para Rangel, onde será sepultado no cemiterio de Muruandá, o corpo de Zulmira Pereira de Souza, fallecida na Santa Casa da Misericordia.

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Ferreira Rivera, saindo o enterro, ás 9 horas, da rua Pará, 179.

—— No cemiterio de S. João Baptista: Francisco Solido Martin, cujo feretro sairá, ás 9 horas, do necroterio municipal.

Por alma do Dr. Ortiz Monteiro

Com grande concorrencia, foi celebrada hoje na matriz do Sacramento, a missa que pelo Dr. Ortiz Monteiro mandaram celebrar os funccionarios da Secretaria do Conselho Superior do Ensino. Entre os presentes viam-se a familia do extincto, todos os funccionarios do Conselho, deputados, senadores, magistrados, collegas e amigos do extincto.

O Dr. Ramiz Galvão, presidente do Conselho Superior do Ensino, foi representado pelo Dr. Paranhos da Silva.

Contra a attitude do senador Alencar Guimarães

Com data de hontem recebemos o seguinte telegramma de Curityba:

"Moção de protesto — A Camara Municipal de Curityba, em reunião extraordinaria, hoje realisada no paço municipal, resolveu, por unanimidade de votos de seus membros presentes, protestar indignadamente contra a impatriotica attitude do senador Alencar Guimarães, que, á falta de prestigio eleitoral, pretende escalar o poder subvertendo a ordem constitucional do Estado, suppondo, illusoriamente, poder envolver nessa criminosa aventura os altos poderes da Republica.

A Camara Municipal, lamentando que a paixão partidaria e a ambição pessoal obliterassem os sentimentos de justiça do representante federal, considera o seu acto como um attentado aos brios e á honra do Estado e uma grave traição aos direitos do povo paranaense, que o concita a renunciar o mandato, por haver decaido de sua confiança.

Curityba, 13 de novembro de 1919. — (Assignados) Francisco de Paula Guimarães, presidente; Jayme Ballão, Constante de Souza Pinto, Wenceslão Glaser, Joaquim Augusto de Andrade, Francisco Simas, Wallace de Mello, Percy Withers, Antonio Torres e João Fauez."

DA PLATÉA

NOTICIAS

A primeira de hoje

A companhia portugueza de operetas do Eden de Lisboa, dá hoje, uma opereta que está bem nas suas cordas; é "O burro do Sr. alcaide", a interessante peça de D. João da Camara e Gervasio Lobato, musicada por Cyriaco Cardoso. O espectaculo é em recita artistica do tenor Fernando Pereira. Além dessas attracções ha a de tomarem parte no desempenho da opereta as tres estrellas da companhia, Sras. Auzenda de Oliveira, Alice Pancada e Maria Abranches. Na "O burro do Sr. alcaide" terão, tambem, papeis de importancia Margarida Martins, Julieta Soares, José Ricardo, Fernando Pereira, Correa, etc.

"Viva a Republica"

Modernisada, sendo mesmo muitos os seus numeros novos, será levada á scena, amanhã, no Phenix a interessante revista de Oduvaldo Vianna, "Viva a Republica", que ha meses foi representada com successo no Carlos Gomes. A peça desta vez terá montagem apparatosa e marcações de effeito. Nella estrearão os elementos recentemente contratados pela empreza Jayme Silva & Roberto Serrano.

A estréa de Esperanza Iris

E' esperada, amanhã, nesta capital a companhia de operetas Esperanza Iris, que fará sua "rentrée" no Lyrico, á noite, ou depois de amanhã, o mais tardar. A peça escolhida para a estréa da aggremiada "troupe" foi "Sangue de artista", opereta em que Esperanza Iris tem applaudida creação artistica.

A festa de Gabriella Montani

Está por dias o festival de Gabriella Montani, a velha e distincta actriz brasileira, a quem o nosso publico ha muito não tinha o prazer de ver. E' a 18 do corrente, no Trianon. O programma desse espectaculo é bem attrahente, além de que, para o Trianon esse dia encher-se, basta o nome de Gabriella Montani, para quem o producto da recita se destina.

— A companhia lyrica juvenil vae dar uma serie de espectaculos no Cine-Theatro America.

— Apparecerá em breve um novo periodico theatral, modelado na revista argentina "Bambalinas" e que se intitulará "Theatro". Esse novo periodico, editado pela empreza Publicadora Americana, occupar-se-á de assumptos theatraes, de mundanismo e de cousas sportivas, publicando em cada numero uma peça theatral completa, preferindo sempre os autores nacionaes.

Alves da Silva

Promette ser encantadora a festa de despedida do actor Alves da Silva, a realisar-se amanhã, no Palace Theatro. O programma já está completamente organisado, nelle tomando parte os melhores artistas dos nossos theatros.

— Espectaculos para hoje: Republica, "O burro do Sr. alcaide"; Trianon, "As redeas do governo"; S. Pedro, "As sapequinhas"; Recreio, "Novo Mundo"; S. José, "Confessa, meu bem"; Carlos Gomes, "Amor de perdição"; Phenix, "No paiz das fadas".

NOTAS RELIGIOSAS

Na egreja da Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá, por iniciativa da irmã juiza da Irmandade, D. Henriqueta da Costa Leão, fará celebrar amanhã, ás 10 horas, a festa em louvor á Gloriosa N. S. da Cabeça, constando de solemne missa cantada, pregando ao Evangelho o conego Dr. Gonçalves de Rezende, que fará o panegyrico sobre a vida e milagres da Virgem Senhora da Cabeça. O côro está confiado á professora D. Iria Machado, com o concurso de varias cantoras.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Mossoró e Recife, o vapor nacional "Nenquem", com carregamento de sal, consignado ao Lloyd Nacional; do sul, o vapor inglez "Bradford City".

Obtiveram passe de saida: para Buenos Aires, o vapor norueguez "Salonica"; para Cardiff, o vapor nacional "Guanabara"; para Bahia Blanca, o vapor norueguez "Frey"; para Baltimore, a escuna norte-americana "W. H. Woodin"; para o Pará, o paquete nacional "Rio de Janeiro", e para o Havre, o paquete francez "Ceylan".

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia

O Irmão Mestre de Noviços, de ordem do Irmão Ministro, participa ás pessoas que desejarem filiar-se á Ordem que poderão obter as devidas instrucções na Secretaria, largo da Carioca n. 7, ou directamente com o irmão mestre, das 9 ás 10 e das 12 ás 13, á rua de S. José n. 108. — O Irmão Mestre interino, A. M. de Carvalho.

SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club: Segredo — Abá.
Acayá — Mannoury.
Kury-Kuray — Gavaror.
Clamor — Cinders.
Sans Rétard — Vaidosa.
Blitz — Oyster Bay.
Alpha — Lutador.
Paralus — Jagunço.
AZARES — Violão, Sapé, Pound, Melrose, Monroe, Louvain, Galathéa e Hera.

Football

O GRANDE INTERESTADUAL DE AMANHÃ

O PALPITE DA A NOITE — E' amanhã, finalmente, que se realisará o match interestadual, anciosamente esperado, entre o nosso Botafogo F. C. e o America, de Bello Horizonte. O nosso palpite nessa pugna é a victoria do Botafogo por 3x1.

CHEGAM OS MINEIROS — A delegação mineira, composta de 18 pessoas, chegou a esta cidade, pelo nocturno mineiro, hoje pela manhã. Os dignos sportsmen, que foram recebidos á gare da Central pelas directorias da Associação de Chronistas Desportivos e do Centro Mineiro e por crescido numero de footballers, seguiram immediatamente para o Nice Hotel, onde, após ser-lhes servido chocolate e biscoitos, ficaram confortavelmente installados.

AS FESTAS — Entre as festas que serão offerecidas aos footballers mineiros figuram as seguintes: baile no Club Internacional de Regatas, espectaculo num de nossos theatros, sessão cinematographica no Cine Palais, matches de water-polo no Boqueirão do Passeio, etc.

FRONTIN F. C. — A directoria convida os socios abaixo mencionados a comparecerem hoje, na séde á travessa D. Mathilde 16, ás 9 horas da noite: Octavio Pimenta, Samuel Costa, Arlindo F. Gonçalo, Manoel A. D. Filho, Antonio Gonçalves, João Lopes, Olympio de Sá, Luiz Peluzzi, Abel A. da Cruz, Manoel Martins, José Rosemberg, Manoel Garcia e João de Sá.

FESTIVAL SPORTIVO NO JARDIM ZOOLOGICO — No Jardim Zoologico a data commemorativa do 30º anniversario da proclamação da Republica será festejada com um magnifico festival sportivo, promovido pela União Sportiva do Pedal, que se realisará amanhã, de 1 ás 6 horas da tarde, com um bello programma cyclista, além de outros por recos variados. Nas corridas em bicycletas disputar-se-ão grandes premios nas distancias de 10 a 15 mil metros, será este ultimo inter-clubs. O festival revestir-se-á de muito brilhantismo, contando com a presença de altas autoridades e distinctos representantes do commercio. Tocará durante a festa uma excellente banda de musica militar.

VILLA ISABEL F. C. — Recebemos o seguinte communicado: São convidados os Srs. socios benemeritos e remidos a enviarem á secretaria, com a devida urgencia, suas photographias, afim de receberem as carteiras definitivas para ingresso permanente nas diversões do club. Essas carteiras já se acham na thesouraria e serão entregues mediante a devolução das permanentes de 1919.

— Estão sem effeito e não dão entrada no estadio Fluminense F. C., no proximo domingo, os ingressos de socios "prestantes com tarja vermelha". Serão apprehendidos todos os que apparecerem.

— Os socios contribuintes terão entrada com o recibo n. 11, de novembro, sem excepção de pessoa.

— Chama-se a attenção dos Srs. socios que só se poderão fazer acompanhar de duas pessoas, pagando entrada as que passarem deste numero. Para fiscalisar estas medidas estarão na porta o presidente e os 1º e 2º thesoureiros. Não consentindo a Prefeitura bondes directos do largo do Machado ao Jardim Botanico, o Sr. Barlon promptificou-se a fazer correr extraordinarios, do largo do Machado á praça da Bandeira e desta ao Jardim do Jardim Botanico.

U. MARITIMA X COMBINADO MEYER — A convite do primeiro, seguiu amanhã para Paquetá, afim de jogar um match amistoso e saborear uma succulenta peixada, offerecida pela directoria da União Maritima, os 1º e 2º teams do Combinado do Meyer. O captain do Combinado pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 8 horas da manhã, na estação do Meyer, para seguirem juntos para a Cantareira, afim de tomarem a barca que parte ás 9 1/2 da manhã, em ponto. Els os teams: 1º — Batalha; Luiz e Olympio; Waldir, Euclides e Fabricio; Alyrio, Guaraci, Mathias, José e Mario; 2º — Alvinho; Affonso e Carlos; Adolpho, Granno e Oswaldo; José, João, Francisco, Antonio e Paulo.

Motocyclismo

C. M. NACIONAL — Para o proximo domingo, 16 do corrente, o C. M. Nacional promoveu uma excursão a Pedro, em cujo arraial a directoria offerecerá aos seus associados e convidados uma succulenta feijoada. Por nosso intermedio a directoria pede o comparecimento dos Srs. excursionistas, ás 7 horas da manhã, daquelle domingo, em sua séde social, á rua do Mattoso 49.

JOSÉ JUSTO.

"O Malho" Com uma linda capa allegorica ao anniversario da Republica já está circulando o numero de amanhã, do valente e elegante semanario, em cujas paginas internas existem varias "charges", de Raul e J. Carlos e uma vasta reportagem photographica, de onde se destaca uma pagina dupla com um aspecto da recepção presidencial ás classes armadas.

Festival no Jardim Zoologico

A União Sportiva do Pedal dará amanhã, 15, no Zoologico, um grande festival sportivo, de 1 ás 6 h. da t., que vae attrahir enorme concorrencia. Dentro os pareos cyclistas nota-se o de 15 kilometros, inter-clubs. O Zoo será ornamentado a capricho. Tocará uma banda militar.

Natal das creanças pobres

A Associação das Damas da Assistencia á Infancia já iniciou seus trabalhos annuaes, no preparo das festas das creanças pobres e, como sempre ha succedido, contam as benemeritas senhoras que a nossa generosa população ainda desta feita venha ao seu encontro, permittindo que possam dispensar, nas proximas e encantadoras festas de Natal, as mais abundantes dadivas e diversões aos muitos milhares de pequeninos amparados pela Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

"O Itaquatiá" vae ser lançado ao mar

O "Itaquatiá", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, será lançado ao mar no proximo dia 20, ás 12 1/2 horas, com a presença do Sr. presidente da Republica.

O EMBARQUE DOS ANARCHISTAS NO "CEYLAN"

Tudo correu em ordem

Pouco antes do meio-dia, chegou ao cáes Pharoux, um carro da Detenção conduzindo os quatro anarchistas que deviam seguir para a Europa, a bordo do paquete francez "Ceylan". São elles os portuguezes Antonio Rodrigues Silva, Manoel Fernandes Gomes de Amorim, Adriano Pinto da Costa e Antonio Gomes. Este ultimo foi processado por exercer a cafetagem e condemnado á expulsão do territorio nacional, com indesejavel, pelo juiz da 3ª Pretoria Criminal.

Os quatro indesejaveis, juntamente com as suas bagagens, vigiados por agentes do Corpo de Segurança e escoltados por doze praças de infantaria com armas embaladas, tomaram logar na lancha "Alfredo Pinto", que deixou immediatamente o Pharoux, indo estacionar proximo á Ilha Fiscal. Ali, aquella embarcação aguardou a passagem do "Ceylan", sendo, então, embarcados nesse paquete francez os quatro indesejaveis.

"Boletim Mundial" Recebemos o n. 37 do 2º anno, desta interessante e util publicação, orgão official da Associação B. de Imprensa. Como de costume, o "Boletim Mundial" vem repleto de informações bem escolhidas e com excellente collaboração.

V. G. F. (Ouro Preto) — As noções que o amigo tem sobre o assumpto de que se occupa são erroneas. A verdade é que no nosso organismo basta ás vezes um só fragmento de glandula para que as funcções della se exerçam satisfatoriamente. Com muito maior razão, quando a glandula é dupla, uma só é sufficiente para desempenhar as funcções normalmente desempenhadas pelas duas. Ha muita gente que vive com um só rim.

L. E. N. A. (Rio) — O melhor tratamento para estados como o seu, minha senhora, é um clima de montanha, se bem que lhe não convenha um logar exageradamente alto. Como remedio é indispensavel usar o que tem tomado, mas é excellente medida juntar a elle o tratamento arsenical e tonico. Tinturas de neuroclina Werneck são recommendaveis.

F. N. E. U. L. L. Y. — 1º, Pode usar localmente Lugolina em fricções com alcool canphorado. E, interiormente um grande depurativo geral recommendo-lhe duchas frias. Se, porém, a pessoa por quem pede esse remedio é a mesma que teve o accidente referido na 4ª consulta, não deverá ser applicadas as duchas. 2º, Poderá fazer o seguinte tratamento: pingue no ouvido dez gottas do seguinte: iodeto de sodio, 3 grs.; agua distillada, 100 grs., e immediatamente depois o mesmo numero de gottas de agua oxigenada. Dou-lhe, porém, o conselho de dirigir-se a um especialista para que sejam determinadas a verdadeira causa e a natureza dessa lesão. 3º, E' absolutamente indispensavel ter esse cuidado. 4º, Não convém exercicios a esse doente.

O. L. G. A. R. I. T. A. (Juiz de Fóra) — O tratamento que convém á minha gentil consulente é o mercurial, pois tudo faz crer que se queixa está a indicar impureza de sangue. Recommendo-lhe, pois, injecções de lyetoro, aluetina ou outras de mercurio; mas deve tambem e conveniente que tome o uso das gottas physiologicas de Silva Araujo em um pouco de agua.

I. R. I. S. (Minas) — O seu caso, minha senhora, não apparenta simples, exige na enfermeira, porém, cuidado continuo, de sorte que não é para ser tratado á distancia. Varias são as causas que podem determinar esse estado em moço muito minucioso, de sorte que não é possivel, por isso, fazer uma idéa precisa a respeito delle. Quanto ao remedio sobre que me consulta, é empregado como dissolvente do acido urico e contra certas nevralgias. Se desejar alguma outra informação estou ás suas ordens.

L. E. P. T. (Rio) — Não ha inconveniente nenhum, mas no seu caso não muito recommendaveis injecções de bichlorureto de mercurio, applicados tanto na intra-muscular ou por via intra-venosa.

A. N. T. O. N. I. O. (Rio) — Bastam-lhe os dous primeiros remedios; o terceiro nenhum, pois só poderá servir-lhe de remedio quando esteve, a sua casa. Nem a nenhum.

P. O. L. (Minas) — E' necessario que o amigo se tonifique, tomando uma injecção como as de vitamina, ao mesmo tempo que as seguintes o conselho do Silva Araujo. Mas tambem tomará de manhã, uma colher do seguinte polvo: phosphato de sodio, sulfato de sodio e bicarbonato de sodio, 20 grs. de cada.

V. R. T. R. E. Y. A. (Manaus) — O amigo deve dirigir-se directamente a um medico, porque se trata de doença que não deve ser feito por mão competente.

DR. AGAPITO DE LIMA

Andava gritando pela rua

As autoridades do 18º districto, removeram, está manhã para a Central de Policia, José Francisco de Oliveira, morador á ladeira do Cassiano n. 69, na Gloria.

José, que apresenta visiveis symptomas de loucura, andava pela rua Oito de Dezembro, esquina da de Mangueira, gritando que o queriam matar.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

O menino Napoleão, filho do Sr. Basilio Gonçalves; D. Lydia de Mello e Souza Almeida, esposa do marechal Julio de Almeida; Dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario da Justiça do governo paulista; visconde de Moraes, Dr. Ricardo Xavier da Silveira, Dr. Christiano Franco e Dr. Alberto Ramos, Sr. João Malafaia, funccionario do London of Brazilian Bank Ltd.; a menina Zenith, filha do Sr. Alvaro Pinto, funccionario da E. de F. Central do Brasil.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. João Baptista S. Gonçalves, escrevente juramentado do 4º officio, e de sua esposa D. Maria Leal Gonçalves, foi augmentado, hoje, com o nascimento de uma interessante menina que vae chamar-se Diamantina.

BODAS DE OURO

Festejaram hontem, em Juiz de Fóra, as suas bodas de ouro, o Dr. Luiz Eugenio Horta Barbosa e D. Gabriella Moretzsohn Barbosa.

FESTAS

O Gremio Recreativo da Juventude Brasileira, com séde á rua D. Julia, organisou para amanhã uma festa, para a qual nos enviou o convite.

— Realisa-se amanhã, nos salões do Orfeon Club Portuguez, uma "tarde-noite-dansante" commemorativa da grande data nacional. Esse festival, para o qual não é exigido traje de rigor, durará das 5 horas da tarde á meia noite.

CONCERTOS

A cantora lyrica, Sra. Sarah Padovani realisa domingo, ás 4 horas da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, um concerto com o concurso do barytono Nascimento Filho, do violoncellista Padua e Sr. Provesi. O programma é o seguinte:

1 — Provesi — Romanza sem palavras, (pelo autor). 2 — Saint-Saens — "Sansone e Dalila" (grande aria) — Sra. Padovani. 3 — Oswaldo — Romanza — Sr. Padua. 4 — Massenet — Herodiade (Grande aria) — Sr. — Nascimento Filho. 5 — Provesi — a) Na choupana; b) valsa de concerto (pelo autor). 6 — Weber — "Der Freischutz" — Sra. Padovani. 7 — Fauré — "Elegie" — Sr. Padua. 8 — Flegier — "Stancs" — Sr. Nascimento Filho. 9 — Puccini — a) "Manon"; Massenet; b) — "Manon" — Sra. Padovani. 10 — Provesi — "Gavotte" — Pelo autor. 11 — Massenet — "Roi de Lehar" — Sr. Nascimento Filho. 12 — Davidoff — "La Fontaine" — Sr. Padua. 13 — Thomas — Gran duetto do "Hamleto" — Sr. Nascimento Filho e Sra. Padovani.

VIAJANTES

Chegou hontem, da Bahia, o Sr. Flaviano da Rocha Medrado.

LUTO

Sepultou-se, á tarde, a Sra. D. Maria Angelica de Mello, esposa do ex-commerciante José Ferreira de Mello e mãe dos Srs. J. F. de Mello Junior, dos Drs. Juvenal Ferreira de Mello, Alvaro Ferreira de Mello, do cirurgião dentista Vicente Ferreira de Mello, e do desenhista da Marinha, Justino Ferreira de Mello.

MISSAS

Amanhã, ás 9 horas da noite, será resada uma missa, na egreja de S. Lourenço, em Nictheroy, por alma do Sr. major Euclydes Moura.

A TELA

Inaugura-se amanhã o Cinema Central

A inauguração do Cinema Central, na Avenida, será amanhã. Certo, á abertura de um estabelecimento desse ordem, luxuoso, confortavel e com todas as condições de hygiene, será um acontecimento.

Para o acto inaugural, que será ás 2 horas da tarde, recebemos gentil convite assignado pelo gerente do mesmo cinema, Sr. Salvador Dall'Osso.

O dia da abertura do magnifico cinema foi propositalmente escolhido pelo seu arrojado e emprehendedor proprietario, para 15 de novembro, solemnisando assim a gloriosa data nacional.

Até para receber dinheiro o Thesouro é moroso

Recebemos a seguinte reclamação, que, como desejam os signatarios, pomos sob as vistas do Sr. ministro da Fazenda:

"Multidões de contribuintes agglomeram-se nos "guichets" da Recebedoria do Thesouro, para pagamento do imposto de saneamento; apenas dous funccionarios, sendo um velho, enfermo. Pedimos finesa de um appello ao Sr. ministro para cessação da irregularidade. Senhores, desde as 10 horas, estão ali retidas, em desconforto, no meio da multidão. Ha quem esteja, ha trabalhadores á espera. Queiram os nossos presidentes, como V. Ex. poderá mandar constatar. — Valentim Freitas, Ernesto Gusmão Gonçalves, Manoel Lobo."

Tanto receio da peste e tanto desleixo da Saude Publica!

Em virtude de umas obras na rua Marianna, em Botafogo, abriu-se alli um buraco, que serve de deposito, fetido e perigoso, a todos os detritos e dejecções.

Isso, só de per si, seria já um facto digno de attenção e comprobativo de desleixo por parte das respectivas autoridades sanitarias. O peor, porém, é que tal buraco fica justo ao meio de um quarto da casa habitada pelo funccionario publico, Sr. Macedo Costa, na rua Marianna n. 5, e não ha a possibilidade de qualquer engano, ao serem tomadas as providencias que urgem, informamos, aqui, terminos dos que tal buraco fica situado entre as ruas Menna Barreto e General Polydoro.

Despedaçado por um trem

Chegára da terra ha pouco mais de um mez. Deixára a sua familia em Portugal de onde era filho e veiu para o Brasil em busca da fortuna. Empregou-se como trabalhador da Turma da 1ª divisão da E. F. Central do Brasil, na Linha Auxiliar. Chamava-se Adriano de Mattos, era casado e morava á rua Elias da Silva n. 151, na estação de Piedade.

Hoje, pela manhã, dirigia-se para o trabalho. Ao atravessar o leito da linha férrea na estação de São Francisco Xavier, foi apanhado pelo expresso S. S. 8, ficando em pedaços. Os restos do cadaver do infeliz trabalhador foram removidos para o necroterio, com guia das autoridades do 18º districto.

ARRANCAVA COURO E CABELLO

A vingança do empenhado

Manoel de Jesus Pereira é estabelecido com botequim á rua D. Clara n. 93, na estação desse nome.

Manoel, para ajudar um pouco o seu negocio de botequim, costuma receber objectos em penhor.

Ha tempos, recebeu elle do seu visinho do numero 102, Cizinio Eduardo dos Santos, machinista da Central do Brasil, as seguintes objectos: um revolver por 58 para negar 108, um relogio de prata do senhora, 38 para 58, dous pares de fronhas bordadas, 78 para 108, dous lençóes, 58 para 108, uma cafeteira, 18$500 para 28, um par de abotoaduras de prata, 28 para 38 e um broche de senhora 18$500 para 28. Tudo importando em 39$000.

Se o botequineiro faz penhores sem estar autorisado merece um correctivo da policia. Mas o machinista tambem é digno de um correctivo, porque de ha muito, estuda um plano de se vingar de Manoel de Jesus Pereira, plano esse que descobriu agora.

Hoje, procurou Cizinio as autoridades do 23º districto e deu-lhe queixa de que tendo os objectos acima mencionados empenhados com o Manoel Jesus queria resgatal-os e elle não lh'os queria restituir.

O Dr. Francisco Cardoso, delegado, reconhecendo o "desejo" de Cizinio, mas cumprindo, acima de tudo, o seu dever, apprehendeu os objectos no botequim do outro.

O Regimento da Camara dos Deputados

A requerimento do Sr. Piragibe, em uma das sessões deste anno, o Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara, nomeou uma commissão composta dos deputados Vicente Piragibe, José Maria Tourinho e Bento de Miranda para proceder a consolidação de um projecto de regimento e indicação de medidas attinentes á boa marcha dos trabalhos da Camara.

A commissão nomeada, depois de repetidas conferencias, elaborou o projecto e delle fez entrega á mesa.

O Sr. Astolpho Dutra tomando por base o projecto apresentado pela commissão e querendo ouvir sobre elle a opinião de diversos collegas entendidos tambem no assumpto, taes como os Srs. Estacio Coimbra, Simões Lopes, Verissimo de Mello, Andrade Bezerra e João Pernetta, reuniu-se com a commissão nomeada em multiplas e successivas conferencias no gabinete da presidencia, onde sempre na maior harmonia trocaram idéas e lembraram medidas capazes de tornar o regimento um trabalho completo e util á Camara.

Todos collaboraram com a maior dedicação e interesse pelo bom exito das intenções do Sr. Astolpho Dutra.

Dentre as medidas lembradas e aceitas foi a do Sr. José Maria Tourinho, com relação á prohibição expressa de um deputado ter mais uma representação nas commissões da Camara, mesmo as de caracter provisorio, porque, dizia o Sr. José Maria, "sendo reduzido o numero de representantes nas commissões, não era justo que dentre 212 deputados uns accumulassem duas e mais representações e os outros nenhuma, além do retardamento fatal que se dá á solução dos trabalhos commettidos aos accumulantes".

O Sr. José Maria, entre outras idéas, aventou a de ser permittido aos deputados a leitura de seus discursos, como já vem se praticando ha muito tempo não só na Camara como no Senado, evitando-se assim a infracção constante do regimento, que o prohibe expressamente. A idéa foi aceita em parte, ficando assentada uma formula conciliadora. Ficou incumbido de redacção final do projecto o Sr. João Pernetta.

Lyceu Engenho Novo

Tendo adquirido o Curso Normal e Propedeutico, participo que o Lyceu Engenho Novo foi encorporado passando a funccionar no nome acima no largo do Estacio, 79.

Secção Ineditoria

MANSÃO OLYMPICA

Trovas sem arte

O commercial thais lindo estabelecimento,
Que possue essa africana fragmento,
Onde a luz do sol vê só primeiro,
E onde tanto pelo bem publico foi luctado,
Hei cedido; porque ainda alimento
E' esperança de vencer a só barreira
Que perante pudera a patria brasileira!!!!
E todo o escol do mundo inteiro!
De poder brevemente possuir
O mais lindo e mais util Eldorado!!:
Que no mundo jámais possa existir!!!!
Em não trato aqui de poesia;
Arte que desconheço inteiramente,
Não a pratiquei jámais,
E porque somente Homero podéra!!!
Por ler das Musas o mais aprimorado!!
Descrever assás convenientemente
Este meu tão preferido ideal.
Que a existencia vital me ha saturado.

IZIDRO GONSALVES.

A COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS OPERARIOS

(Carta patente de 14 de agosto de 1919)

Gem contos de réis a quem contestar com prova provada o seguinte:

E' a unica que opera, legalmente, até agora, em seguros contra accidentes no trabalho; é a unica que depositou no Thesouro Nacional — garantia exclusiva dessa modalidade de seguros; é a unica que póde contratar, na forma das leis civis, os serviços medico, cirurgico, pharmaceutico e hospitalar, como o facto contratado com a Casa de Saude "Dr. Pedro Ernesto" para tratamento dos seus segurados; é a unica que tem relações juridicas quanto ao "risco profissional" com os governos federaes, estadual e municipal; é a unica que tem, sobre as contribuições de seguros de operarios, consentimento de governo, por intermedio da delegação fiscal junto á mesma, o Dr. Arno Konder, nomeado pelo Sr. presidente da Republica; é a unica que não opera em as outras modalidades de seguros e, por isso, não interverem na sua vida economica e administrativa a Inspectoria Geral de Seguros; é a unica em que o patrão, subrogando os seus direitos, tem, *ipso facto*, acção em juizo para exigir o cumprimento das clausulas das apolices.

Rio, 11 de novembro de 1919.

Joquanhare Rocha Miranda, presidente.
Alvaro Miguez de Mello, gerente.
Hygino Mello, fiscal.
Ed. Barreiros, inspector.

FOLHETIM D'"A NOITE" (85)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

XVIII

CURSO DE SOCCO

— Meus senhores! exclamou elle, estendendo-lhes a mão; empenho a minha palavra em como farei diariamente as cousas mais extraordinarias. Principiarei encoberto, sem ninguem saber quem fui..., mais tarde, em appareço e deslumbro a humanidade! Em tanta ainda na infancia da arte; é assumpto que tenho pensado muitas vezes! Comer outras? O que diriam os senhores de um homem que lhes conhecesse as cascas? Não se póde uma pessoa habituar a andar nos passeios, por cuando! Matar tigres! E por que não? ... e é expol-os na praça publica? Acho mais humilde do que isso! E ahem, haveria uma excentricidade que diria para a lala: ir ao Saint-James com trajo de Côrte, disparar tiros de clavina para as janellas da rainha!

— Meu pae! disse Any, já assustada.

— Tranquillise-se, milord, exclamou Christiano.

— Meus senhores! proseguiu o commodoro, que de repente se enternecera; farei o que digo; darei assumpto aos jornaes. Não haverá nada que me custe para merecer o titulo de excentrico e de homem mysterioso... Serei heróe de romance! Terminarei este improviso emittindo o desejo de que os senhores tenham

espontaneamente a idéa de me levarem em triumpho, que eu convido todos para as nupcias de minha filha, que serão originaes: uma musica macabra... tudo forrado de preto... tibias e ossos nos pratos...

— Bravissimo! viva o leão! bradaram os industriaes, rodeando-o.

E emquanto elles o erguiam para os hombros, disse-lhes o commodoro muito confidencialmente:

— Este pobre Mac-Aulay não descobriu o Peril Tigres! Pode haver nada mais chato! Tive agora uma idéa excellente: ha no Jardim Zoologico um elephante doente; comprar-o-ei, custe o que custar, e combatel-o-ei em publico e, sem tremer, por meio de foguetes á "congréve". Merece ou não merece?

— Esse sempre ha de pensar, por essa fórma... Com a pelle depois faremos...

— E não prosegue, porque o acommetteu um escrupulo, aliás muito honroso. Hercules, filho de Jupiter e de Alcména, estrangulou um leão, na floresta de Nemea, e da pelle do monstro fez um manto: ora, Robert Davidson nem Alcides queria imitar! Felizmente, pois, para a honra da nossa terra, o commodoro, disse-lhe Fitowski algumas palavras ao ouvido, e o commodoro concluiu, acariciando o rosto do engenhoso conlusor:

— Com a fortuna! E' isso mesmo; da pelle do elephante faremos botas para os pobres e bonets "á commodoro"!...

SEGUNDA PARTE

I

MEZES DEPOIS

"Christiano — Ignoro onde te encontras, e não tenho recebido noticias tuas, o que muito me contrista.

Porque motivo, tu que prometteste amar-me sempre, já não pensarás em mim? Que fazes na capital? Succedeu-te algum desastre? Meu Deus! Se soubesses quanto soffro ao ver-me longe de ti!...

Dirijo esta nova carta ao teu antigo alfaia-

te, pois não quero que "elles" saibam que ha muito tu não me escreves. Lewis guardara segredo... acaso a receberás? Costumas ir visital-o?

Meu tio não fala em ti, e creio que já esqueceu tudo quanto lhe fizeste... Se voltasses, talvez elle resolvesse perdoar-te... Anda um pouco adoentado e creio que não viverá muito. Por isso eu quero que voltes o mais breve que puderes para tratar dos negocios e corrigir esta gente que não gostou que eu casasse, desconfio bem porque.

Tenho passeado feliz em ver-me perto de ti quando partimos de Londres!... Julgava que o teu amor nunca mais se extinguiria... Não sei bem se me amas!

Só vejo, á noite, meu tio quando sóbe para jantar; é muito bom para mim e confesso que me estima; respeito-o profundamente, mas não posso falo com elle, com-receio de que se zangue e volte a recriminar-te.

Ninguem se importa commigo. Todos me julgam feliz e ha mesmo quem sinta inveja! Todavia, estou bem triste e choro todos os dias ao pensar na minha sorte.

A's vezes penso affectiva: deixarás elle de amar-me?

A tua ultima carta foi recebida ha tres mezes. As primeiras eram breves, não diziam cousa alguma... notava-se indifferença naquellas linhas á pressa, que indicavam distracção; ou te enganavas nas datas ou demoravam talvez os correios.

Ha, portanto, oitenta dias que tu estás sem me escrever! E' muito... que te fiz eu?

Choro sem saber por que... choro, tentando illudir-me. Por tua causa é que choro, o teu tempo, quando juravas amar-me!

Ha dias que te escrevo, e ainda não acabei, porque hesito em remetter-te estas palavras sinceras, que vão, talvez, magoar-te.

(Continúa).

ERA UMA VEZ... grande preoccupação, a escolha de um PERFUME, hoje, os sublimes e baratos, encontram-se na **Casa Ramos Sobrinho & C.**

Rua do Rosario, 64 — TEL. 3043 NORTE — **Rua Buenos Aires, 11**

DERBY-CLUB

Programme da 19ª corrida, a realisar-se Sabbado, 15 de Novembro de 1919

Grande Premio BRASIL

1.800 metros — 7:000$ e 1:400$ — Animaes nacionaes

1º pareo — EXCELSIOR — 1.100 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes europeus de 2 annos e platinos de 3 (Tabella X).

		Kilos
1	Pound	47
2	Gavarni	50
3	Kury Kuray	50
4	Tibagy	49
5	Darro	49

2º pareo — SEIS DE MARÇO (1ª turma) — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes — (Handicap).

			Kilos
1	1	Acayá	48
2	2	Mounaury	50
3	3	Sapé	47
	4	Acá	50
4	5	Farrapo	49
	6	Baliza	48

3º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz (Handicap).

			Kilos
1	1	Blitz	52
2	2	Louvain	46
	»	Oyster Bay	52
3	3	Mahomet	52
4	4	Metz	45
	5	Ultimatum	45

4º pareo — 2 DE AGOSTO (1ª turma) — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

		Kilos
1	Vaidosa	52
2	Kiosk	50
3	Alda	50
4	Sans Rétard	49
5	Monroe	51

5º pareo — 6 DE MARÇO (2ª turma) — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes. (Handicap).

			Kilos
1	1	Violão	49
2	2	Jocotó	49
3	3	Segredo	50
	4	Abá	50
4	5	Cravina	47
	6	Zuleika	47

6º pareo — 2 DE AGOSTO (2ª turma) — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

			Kilos
1	1	Rubens	52
2	2	Grand Duck	51
3	3	Melrose	49
	»	Cinders	47
4	4	Clamor	50
	5	Gowan	49

7º pareo — GRANDE PREMIO BRASIL — 1.800 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 350$ — Animaes nacionaes. (Tabella).

			Kilos
1	1	Alpha	53
	2	Acayá	48
	»	Sterlina	48
	3	Abá	48
2	4	Tufão	50
	»	Tempestade	48
	5	Era	48
	6	Intriga	48
3	7	Guajá	55
	»	Athen	55
	»	Gladiola	53
	8	Galathéa	53
4	9	Atrevido	50
	»	Jatobá	55
	10	J'accuse	53
	12	Invasor do Paraná	57
	11	Omega	55
	13	Lutador	57
	14	Corta-vento	50

8º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz.

			Kilos
1	1	Señorita	50
2	2	Herá	48
3	3	Lacina	47
	4	Paralus	50
4	5	Begonia	49
	6	Jagunço	52

O 1º pareo será realisado ás 12 e 50 da tarde.

Bondes especiaes do largo da Lapa e Uruguayana, para o prado. — MANOEL VALLADÃO, 2º secretario.

Um Dom do Céo

é todo producto legitimo, como os Comprimidos Bayer de Aspirina, porque sua efficacia está reconhecida pela classe medica mundial. A dose exacta e a qualidade estão garantidas pela Casa Bayer, e a melhor protecção para o publico, respeito a sua legitimidade, a offerecem os tubos originaes com vinte comprimidos de meia gramma, ostentando a Cruz Bayer.

Se se compram os comprimidos soltos, póde-se identificar-os como legitimos pondo os em um cópo d'agua, pois se desaggregam facilmente e não occasionam mal algum ao estomago.

Preço do tubo com 20 comprimidos. . . . . Rs. 2$500

AO PUBLICO

Devido á grande acceitação que obteve o numero passado do periodico "A Verdade", esgotando-se em poucos dias 8.000 exemplares e o immenso pedido que tem chegado á nossa redacção de mais numeros, participamos ao publico, aos amigos e leitores da "A Verdade" que já providenciámos para repetição da mesma tiragem e bem assim avisamos que o proximo numero, mais vigoroso, remodelado e forte, sairá no sabbado, 22 do corrente.

A redacção da "A Verdade"

STADT MÜNCHEN

Restaurant ao ar livre. Gabinetes *Praça Tiradentes, 1* — Tel. C. 665

HOJE: *Crout-au-pot.*

AMANHÃ: Tripas á moda do Porto — *Ravioli e Leitão.*

LAGRIMA e GUADALETE são os vinhos recommendados.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e nos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

2ª-feira, 17 do corrente

307 — 8ª

25:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 20 de dezembro

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL — NOVO PLANO — 362-1ª — A's 3 horas da tarde

500:000$000

Por 4$000, em quintos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000$, 1 de 50:000$, 3 de 10:000$, 10 de 5:000$, 25 de 2:000$, 60 de 1:000$ e 100 de 500$.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94 CAIXA N. 817. End. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO, 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa do Correio 1.273.

Não perca tempo em esperar que lhe entreguem o seu calçado concertado

A casa **ZAZ-TRAZ** fará esse concerto em minutos.

R. Marechal Floriano, 98 — TELEPH. NORTE 654

APHTONA

Especifico CURATIVO e PREVENTIVO da

FEBRE APHTOSA

NO GADO VACCUM

De effeito prompto, logo após a primeira dóse. A sua efficacia é garantida pelo seu proprio uso. Cada dóse, pelo correio, Rs. 3$000. Peçam prospectos e informações ao unico depositario: Roberto Rochfort, Casa Veterinaria, rua do Mercado 49, Rio de Janeiro.

DEPILINA SARAH

Ultimo invento norte americano, melhor que a electricidade. Tira sem deixar manchas [illegible] todos os cabellos do rosto, barba, braços, [illegible] etc., etc. **Peçam prospectos explicativos** 55, R. do Lavradio. - Rio.

A MME. HARRIS

PREÇO DO TUBO . . . . 20$000

PELO CORREIO. . . . . 21$000

Em venda: CASA SUCENA, [illegible] e na PERFUMARIA NUNES

MAISON SCHMITT

Fundada em 1876 — A mais antiga e melhor casa no genero — ED. SCHMITT & C., successores — Grands Coiffeurs pour dames.

A' sua numerosa e elegante clientela a "Maison Schmitt" convida a visitar a mais completa exposição das ultimas novidades escolhidas em Paris e trazidas recentemente pelo socio Edouard Schmitt — Finas perfumarias de que se destacam os afamados extractos de Arys "Un jour viendra", "Parlez-lui de moi", etc.; Tintura Schmitt e Henné em pó, infalliveis para todas as côres; ultimas creações em postiços de cabellos naturaes de primeira qualidade, delicados grampos, pentes e barrettes; de tudo se encontra o mais variado sortimento a preços modicos. 51, rua Gonçalves Dias. Telephone 2749 Central.

SOCIO

Precisa-se de um com 20 contos para negocio da maior seriedade e que dá lucros [illegible]. Carta para este jornal a R. F.

Cachorra "Fox-Terrier"

Desappareceu do "[illegible]" uma cadella "Fox-Terrier" que attende ao nome de "Bolinha", branca, tem a cabeça preta [illegible], rellada e grandes malhas pelo corpo; [illegible] no focinho. Avisa-se no local, que será gratificado.

"REFUGIO DO LEME"

QUE CALOR!

Na cidade o calor é [illegible]! Amigos, quereis a vida [illegible]? O corpo, o espirito repousar? Ide já para o Hotel Miramar.

SEM RECEIO DE PREJUIZO

póde comprar ou vender joias na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, telephone 994 Central.

Só se compram joias de boa procedencia.

Bordados da Madeira

Moça desta Ilha abriu um atelier. Borda a branco, vestidos a seda, missanga, ouro, prata, [illegible] monogrammas; bordados roupa branca e colchas por preços modicos; r. da Assembléa 71, 2º andar, quasi esq. Av. Rio Branco. Tel. 862 Central.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

DENTES SEM DOR

Tratamento e extracção completamente sem dôr. Collocação de dentes artificiaes imitação perfeita do natural, pelo cirurgião dentista Julio [illegible] de [illegible] Av. Central 90, [illegible] Gabinete Electrico. Tel. 3288 Norte.

PROFESSORA DE CORTE

Professora de corte ensina a cortar com perfeição e cose tambem vestidos de soirées, casamento, luto, tailleur, etc., que são executados com a maxima perfeição. Rua 28 de Agosto n. 126 — Ipanema.

Gravador-Cinzelador

Especialidade em trabalhos em aço, como cunhos para medalhas, clichés para perfumarias, [illegible] sinetes para lacre [illegible] cinzelados artisticos e demais serviços que se ligam á [illegible] arte. R. G. Dias 39, 3º andar, elevador — Tel. C. 5369.

E' milagre?!

A Joalheria Odeon, devido á sua fórma de negociar, COMPRA, VENDE E TROCA, não faz liquidações fantasticas, mas vende, mais barato que qualquer outra casa, joias de fino gosto.

Av. Rio Branco, 119

TRIANON

Empresa Staffa & [illegible] — [illegible] Leopoldo Fróes — [illegible] pela elite carioca

HOJE — Sexta-feira 14 — HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Primeira representação da engraçadissima comedia de Renato Zanetti

AS REDEAS DO GOVERNO

Quatro actos, [illegible] e Pedro Angusto.

APOLLONIA PINTO, [illegible] brasileira, tem nesta peça [illegible] notaveis creações [illegible] desempenho do excellente [illegible] theatro. Scenario [illegible]

Amanhã, [illegible] á 7 3|4 e 9 3|4 — AS REDEAS DO GOVERNO, um [illegible] bilhetes á venda [illegible] theatro.

Brevemente — [illegible] tres actos de Pastor [illegible] MULHER BRASILEIRA.

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Verdadeiro especifico da syphilis, cura de um modo rapido e garantido as impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, canceros venereos, empigens, espinhas erysipelas, bubões, etc.

Casa Huber, 7 de Setembro 61 e Granado & C. 91 — Preço 2$500.

JOIAS A PAGAR EM 10 MENSALIDADES

Devido á nossa propria fabricação e maximo cuidado nas compras, não alteramos os preços, offerecendo praso aos nossos amigos e clientes. Gonçalves Dias 30, 3º andar. 5369 C.

NEGRITA

20 ANNOS DE EXISTENCIA

LAMBERT — RIO

914 ALLEMÃO

Recebêmos 3ª a 6ª dose

CASA SALDANHA

64 RUA BUENOS AIRES 66 — RIO DE JANEIRO

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

DIURNO — (FUNDADO EM 1913) — NOCTURNO

Acham-se abertas as matriculas para os **CURSOS VESTIBULARES** a cargo dos Drs. Julio de Noronha, Daltro Santos, Pereira Pinto e Agricola Bethlém, do Collegio Militar; Drs. Americo Menezes, Autran Dourado, Fontes, Fiuza de Castro, da E. Militar; Drs. Fernando Silveira, Jurucna de Mattos e Anesi, da E. Medicina.

Mensalidades menores que em qualquer outro curso

Uruguayana 39-1.º e 2.º andar

Não tem filial

UMA SENHORITA CURADA PELO ELIXIR DE INHAME

Senhorita Paz Fernandes — Conceição do Rio Verde — Minas

Esta tem por fim dar-lhe os meus agradecimentos pelo resultado obtido com o maravilhoso preparado "ELIXIR DE INHAME" Goulart em minha filha de 14 annos.

Em 1917, devido a um brinquedo de creança, esta destroncou um pé; neste tempo morava no Rio e levei-a para a Santa Casa, onde deram uns medicamentos com os quaes melhorou. Em março do corrente anno começou a sentir dores e em seguida abriu uma ferida, obrigando-me a consultar a um pharmaceutico, que applicou diversos medicamentos sem obter resultado. Já desanimado, tinha resolvido leval-a ao Rio para ser operada, quando o Sr. Dr. Arthur da Fonseca receitou o milagroso preparado "ELIXIR DE INHAME", que, com o uso de 4 vidros, ficou completamente curada e forte.

Além de ter innumeras testemunhas desta importante cura, junto a esta a photographia de minha filha, podendo V. S. fazer o uso que lhe convier.

Conceição do Rio Verde — Minas, 15 de agosto de 1919.

(a) *RAMON FERNANDES LOPEZ.*

ELIXIR DE INHAME — Depura — Fortalece — Engorda

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

Cautelas do Monte de Soccorro

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMOES, 45-47

Casa GONTHIER, fundada em 1867 — Henry & Armando

CAMPESTRE

HOJE: Grande successo.

AMANHÃ: Cabrito assado e com arroz — Tripas á moda do Porto — Carne secca ao Rio Grande — Grande peixada — Cangica á bahiana.

— RUA DOS OURIVES, 37 — Teleph. 3666 Norte

OLHOS

INFLAMMAÇÕES e PURGAÇÕES

"COLLYRIO MOURA BRASIL"

(Nome registado)

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

CALLO TIRA DE "VITA"

Completa e segura extirpação dos callos.

Nas pharmacias e drogarias. Deposito: Casa Rodolpho Hess & C. R. 7 de Setembro 61-63 — Rio.

TOSSES — CATARRHO

CARDUS BENEDICTUS ANTI-CATARRHAL GRANADO

BRONCHITE — INFLUENZA

TAPEÇARIAS

½ cortinas de brim bordadas com bandeaux — 80$ a 120$

Capas — 9 peças — 70$000

RUA DA QUITANDA, 33

TELEPH. C. 1850

FOGUINOL

(ALCOOL SOLIDIFICADO)

E' mais barato do que alcool liquido e não tem perigo. E' vendido em caixetas que já servem de fogareiro. A' venda nos bons armazens e nas lojas de ferragens.

Unicos concessionarios: Lemos Abia. Unicos depositarios: A. Ribeiro Alves & C., rua Ouvidor 18 e 20. Tel. Norte 4331. Rio de Janeiro.

ANTIGA CASA HENRI

CASA CRILIS

Coiffeurs de Dames

78, Rua Uruguayana

TELEPHONE 1313 — Central

POSTIÇOS

Cabelleireiros parisienses

Especialistas em penteados de *Noiva e de cerimonia*

ATTENDE-SE A' CHAMADOS

INSTITUTO DE BELLEZA MME. TAYLOR

Les moyens artificiels pour parfaire l'eclat du teint ne manquent pas, il faut seulement les bien choisir, le teint est quelque chose d'impalpable, d'un peu mobile, qui n'est pas exactement la couleur du visage, mais comme la nuance qui convient le mieux á l'ensemble des traits, qui les caractérise, qui fait qu'avec un autre teint, la même personne serait tout autre. Le teint est donc lui même plus fragile que les traits, il subit toutes les ambiances et toutes les influences, les impressions agréables l'accentuent, les inquietudes et les chagrins, le ternissent, l'age aussi le modifie et ce n'est pas petite affaire que de savoir conserver son teint... Il est donc indispensable, avant d'adopter, pour votre toilette quotidienne, une lotion ou une crême, de connaitre une maison ou vous pouvez rencontrer les meilleurs produits et si vous tenez á rester jolies ou tout simplement, a conserver la fraicheur de votre teint, allez á l'Institut de Beauté de Mme. Taylor; chez elle vous rencontrerez ce qu'il y a de meilleur en produits; ne pas confondre avec d'autres instituts plus anciens de Rio; elle seule tient le record pour ses merveilleux produits, derniére découverte d'Amérique du Nord, la Crême Marthe; une crême exquise, douce, comme du velours, et ses produits Peell, un bijou pour la beauté des Dames; ses massages sont tout ce qu'il y a de plus recommandable, car le massage discret et rationel du visage fait partie de la toilette de beaucoup de femmes. Mme. Taylor défie toute concurrence pour ses massages; pour ses *crêmes*, ses *lotions*; touts ses produits sont de premiéres qualités et derniéres nouveautés des plus grandes maisons d'Europe; vous recontrerez dans ses salons l'hygiene, le confortable, produits de beautés, massage, manicure, etc. Mme. Taylor, désireuse de donner aux dames cariocas le moyen sur de conservar la beauté, se tient a la disposition de sa nombreuse clientéle tous les jours, de 8 h. du matin á 7 h. du soir, dans son institut de beauté — 122 rue Saint José — Telephone 5180.

Marca Registrada

O ALLIVIO DA TOSSE

XAROPE DIVINO

REMEDIO MARAVILHOSO

A VENDA EM TODA A PARTE

Soffre do estomago, figado e intestinos?

TOME

ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Preço: 2$500 o frasco

Depositarios: Silva Gomes & Comp. e Viuva J. Rodrigues. Rodolpho Hess & C. Rua 7 de Setembro 61 e 63

Escripturação Mercantil

Noções praticas — 2ª edição — por Francisco Alves da Costa, contendo a escripta commercial por partidas dobradas, regras de juros, contas correntes, descontos, balanço, etc. Preço: 2$500; pelo Correio mais 300 réis. Livraria Gomes Pereira. Rua do Ouvidor, 91.

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias a molestia do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias de figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, mão estar, etc. São um poderoso digestivo e regularisador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias do Brasil. Deposito: Drogaria Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro n. 61, Rio.

Vidro 1$500, pelo correio 1$700.

CABELLEIREIRA

Tinge-se cabello em todas as côres; lavagem de cabeça. Ondulação Marcel a 3$000. Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabello caido.

Mme. Augusta — Rua Uruguayana n. 22, sob. — Tel. C. 1551.

Parque America

CAFE' E BAR

Bebidas finas, Conservas, Doces, Biscoitos, Salames, Presuntos, Queijos, Cervejas e Sandwiches, Café, Chá, etc., etc., etc.

Grandes caramanchões para pic-nics.

PRAIA DA GAVEA

Democrata-Circo-Theatro

Empreza A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (DUDU)

AMANHÃ — Sabbado, 15 de Novembro — AMANHÃ

Extraordinaria funcção de gala, em commemoração á data da proclamação da Republica Brasileira, revertendo 10 por cento do seu producto em favor da erecção da estatua do grande marechal Deodoro da Fonseca.

Primeira representação do drama em um prologo e tres actos, original do actor Albino C. Mello, musica do maestro Archimedes d'Oliveira

Os bandidos da floresta

Domingo, á matinée e ás 3 horas.

THEATRO POLYTHEAMA

LARGO DO MACHADO 19

HOJE — Ás 21 horas em ponto — HOJE

CONTINUAÇÃO DO SUCCESSO DE

O GRANDE JARDIM ZOOLOGICO NORTE-AMERICANO

Director proprietario: ANTHONY LOWANDE

Circo menagerie, museu, hippodromo e recreio de novidades — Um circo moral, ameno e instructivo

Numerosa companhia equestre, acrobatica, gymnastica, malabarista, jogos olympicos, jogos aereos, saltadores, dansas caracteristicas, pantomimas — Clowns, palhaços, tonnies, etc., etc.

Grande e colossal collecção de féras amestradas da casa Carl Habgenbeck — O assombro do mundo — O leão equestre — Admiração do mundo intellectual!! — O rei das selvas da Africa, o feroz leão, trabalhará sobre o dorso de um nobre cavallo, obedecendo tão sómente A' VOZ do seu valoroso domador.

AMANHÃ, ás 15 horas — Grandiosa matinée de gala

Creanças menores de 12 annos pagarão meia entrada.

Espectaculo todos os dias, matinée ás quintas, sabbados e domingos.

AVISO — A bilheteria abre ás 2 horas.

THEATRO PHENIX

Arrendatario, DJALMA MOREIRA

HOJE — Sexta-feira, 14 — HOJE

Ultima representação da fantasia-bailado em dous actos

NO PAIZ DAS FADAS

Deslumbrantes scenarios de Jayme Silva, a peça de maior montagem dos ultimos annos.

Amanhã, 15 de Novembro — Dia de gala — «Matinée» ás 3 horas — Espectaculos ás 8 e 10 horas.

Primeiras representações da revista de Oduvaldo Vianna

Viva a Republica

A seguir — O ALMOFADINHA.

AMANHÃ

Um acontecimento sensacional!

A nota elegante da Semana!

Inauguração solemne da mais luxuosa e artistica casa de cine-diversões do Brasil — o

CINEMA CENTRAL

Av. Rio Branco, 168 — 1600 logares — Empreza Gustavo [illegible] — 24 camarotes para Exmas. Familias

AS 14 HORAS o maravilhoso estabelecimento será aberto ás Altas Autoridades da Republica e distinctissimas familias, a quem foram distribuidos convites e

A's 17 horas e meia

Será franqueado ao respeitavel publico, que irá assistir ao prodigioso trabalho americano

Lutando contra o Destino

PALACE THEATRE... Empresa JOSE' LOUREIRO

Amanhã — Sabbado, 15 de Novembro — Amanhã

AS 8 3|4 DA NOITE

GRANDE FESTIVAL DE GALA

Récita de despedida do actor ALVES DA SILVA

Grandioso sarão artistico, litterario

1ª PARTE — QUE PENA SER SO' LADRÃO — Um acto de PAULO BARRETO — Interpretes LUCILIA PERES e FRANCISCO MARZULLO.

2ª PARTE — AMANHÃ, peça em um acto — Interpretes, ADELAIDE COUTINHO, ALVES DA SILVA e F. MARZULLO.

3ª PARTE — O LINGUA DE FO'RA — Interpretes, JOÃO BARBOSA, F. MARZULLO, A. SILVA, E. SIMÕES, JOSEPHINA BARCO e M. COSTA.

4ª PARTE — A CEIA DOS CARDEAES — Interpretes, JOSE' RICARDO, cardeal portuguez, ALEXANDRE DE AZEVEDO, cardeal francez; JOÃO BARBOSA, cardeal hespanhol.

5ª PARTE — GRANDE ACTO VARIADO no qual tomam parte os distinctos artistas AUZENDA DE OLIVEIRA, ALICE PANCADA, ABIGAIL MAIA, JULIETA SOARES, MEDINA DE SOUZA, BEATRIZ GOUVEIA, ALZIRA LEÃO, LEOPOLDO FROES, ALEXANDRE DE AZEVEDO, ALVES DA SILVA, SALLES RIBEIRO, e A. SILVA.

AVISO — Para este espectaculo, que não será repetido, os bilhetes estão á venda no PALACE THEATRE e na casa LOPES FERNANDES, na Avenida Central.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

S. PEDRO

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — [illegible]

Mais uma victoria do [illegible]

AS SAPEQUINHAS

Em ensaios — [illegible]

S. JOSE'

HOJE — A's 7, 8 [illegible]

CONFESSA, MEU BEM.

Domingo, 16, [illegible] J. Pedroso e Pedro [illegible] BODO.

CARLOS GOMES

AMOR DE PERDIÇÃO

Quarta-feira, 19 — [illegible] do drama [illegible] logo e cinco actos — A [illegible]

Em 29, 30 e 1 de [illegible] RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL.